

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 81 □ Número 4265 □ Quinta-feira, 02/janeiro/2014 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)



D. João Lavrador em visita ao jornal *Defesa de Espinho*

página 5

"É significativa a tradição cristã com profundas raízes na vida deste povo de Espinho"

– Bispo Auxiliar do Porto

página 4

Distinguido administrador da Cotesi e colaborador há mais de meio século – almoço de confraternização do Grupo Violas SGPS no Casino Espinho reúne duas centenas

página 7

A história dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

– Adérito Santos é o autor do livro dos 85 anos

página 9

Árvores vergadas aos anos e às intempéries

Em causa a salubridade e a segurança pública

página 2



PAGAMENTO POR TRANSFERÊNCIA
NIB: 0079 0000 0740 5836 101 69
Atenção: Indicar nome do assinante

PAGAMENTO DE ASSINATURA 2014

Para o Continente beneficie do desconto de € 1,50 pagando nos nossos escritórios até 28 de Fevereiro: € 27,00

Cobrada pelos nossos serviços a partir de Março: € 28,50

Para o Estrangeiro
Europa: € 78,00
Fora da Europa: € 88,00

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
Apartado 39
4501-853 Espinho Codex

Quatro detidos por suspeita de tráfico de estupefacientes – apreendidas 4425 doses de haxixe e 145 doses de liamba

Dois jovens esfaqueados numa rixa

Ciclista de Silvalde morre atropelado em Esmoriz

página 2

SC Energia

POUPE NA SUA FATURA DE ELETRICIDADE!

Em breve irá ser contactado por um dos nossos comerciais **SC Energia**.

DESCONTOS ATÉ

5%



☎ 304 50 01 23

www.scenergia.com.pt

info@scenergia.com.pt

PUB.

Árvores vergadas aos anos e às intempéries

Em causa a salubridade e a segurança pública

Há árvores vergadas aos anos e às intempéries. Resistem pela força da sua natureza, mas a natureza também faz os seus estragos e irreversíveis em alguns casos. Aqui e ali, no concelho, há sinais de árvores em estado pouco ou nada recomendável para a sua existência e até aparentemente pondo em causa a salubridade e a segurança pública. Há registos no centro da cidade. Por exemplo, junto ao Centro Multi-

meios. "Árvores são poemas que a terra escreve para o céu. Nós as derrubamos e as transformamos em papel para registar todo o nosso vazio." Citando Khalil Gibran, pode constatar-se que as árvores têm um tempo de vida também limitado pelo homem, por interferências propositalmente, mas às quais crescem descuidados.

O desleixo e a morosidade humana podem afetar o desenvolvimento das árvores que, contudo, têm um ciclo existencial. E se as árvores morrem de pé... noutra perspectiva também envelhecem fragilizam-se e decompõem-se...



Foto PAULO DUARTE

Os serviços técnicos camarários tiveram de recorrer há cerca de um ano, no Parque João de Deus, ao abate de duas relíquias centenárias de elevado valor botânico. An-

tes, já os mesmos serviços municipais tinham processado o abate de árvores de menor longevidade e que acusavam degradação irreparável também por desajustamento

ao meio ambiente urbano, como se verificou, por exemplo, no largo defronte à Igreja Matriz.

Lúcio Alberto

Dois jovens esfaqueados numa rixa

Dois jovens acabaram por ser esfaqueados numa rixa que terá ocorrido na madrugada do passado dia 22, num café, próximo da Alameda 8 e da estação da CP.

Supostamente o barman terá servido bebidas aos alegados agressores depois de ter recusado fazê-lo às vítimas. Após uma troca de palavras entre os dois grupos, as vítimas acabaram por

ser esfaqueadas. Um dos jovens terá sofrido golpes no peito e na cabeça, enquanto que o amigo, foi esfaqueado nos braços e no abdómen. Os alegados agressores ter-se-ão posto em fuga.

As vítimas foram levadas de imediato para o Hospital Eduardo Santos Silva, em Vila Nova de Gaia. A Polícia Judiciária do Porto tomou conta da ocorrência.

Manuel Proença

Quatro detidos por suspeita de tráfico de estupefacientes

Apreendidas 4425 doses de haxixe e 145 doses de liamba

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve quatro homens com idades compreendidas entre os 42 e os 67 anos, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

Agentes da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão da PSP de Espinho, na

sequência de quatro mandados de busca e apreensão, ao final da manhã de sábado detiveram os quatro indivíduos e apreenderam cerca de 4425 doses de haxixe, 145 doses de liamba, uma planta de cannabis, 1313 euros, cinco telemóveis, três televiso-

res, duas armas de ar comprimido, duas boxes de TV, uma máquina de STEP, duas facas supostamente utilizadas para o corte de estupefacientes, entre outros artigos.

Esta operação policial é o culminar de uma investigação criminal originada pela

suspeita da prática do crime de tráfico de estupefacientes.

Os detidos foram presentes ao Tribunal de Espinho, desconhecendo-se as medidas de coação aplicadas.

Manuel Proença

Ciclista de Silvalde morre atropelado em Esmoriz

Um ciclista de 46 anos e residente em Silvalde foi vítima mortal de um atropelamento na sequência de um acidente que envolveu dois automóveis. Manuel Pereira Boia foi colhido na subida da Rua da Pia dos Cavalos, ficando debaixo de um dos carros que seguiam no mesmo sentido.

A equipa clínica do INEM e os Bombeiros de Esmoriz tentaram reanimar a vítima que ainda se encontrava em paragem cardiorrespiratória, mas o óbito viria a ser declarado no local do acidente.

Furtada estrutura em alumínio do GIU

Uma estrutura em alumínio da tenda da Baía do Livro, que o Grupo de Intervenção Urbana (GIU) tem vindo a utilizar para promover uma feira do livro e atividades de formação pedagógica e lúdica em benefício de entidades de ação social local como a ADCE/Espinho Mar Espinho Terra, entre outras, na praia da Baía em Espinho, foi furtada.

A estrutura encontrava-se dentro das instalações do Complexo de Ténis de Espinho, segundo um protocolo de colaboração entre o Complexo de Ténis de Espinho/APAM/GIU, que garantia o armazenamento e utilização da referida tenda, concedendo aos associados do Grupo de Intervenção Urbana o desconto na joia de inscrição e 25 por cento na prestação mensal.

A estrutura em alumínio foi furtada no decorrer destas últimas duas semanas, sendo detetado o furto no passado dia 20.

O GIU apresentou queixa na Polícia de Segurança Pública de Espinho. No entanto, o grupo "tem vindo a fazer uma busca para tentar encontrar o material e sensibilizar a quem tenha conhecimento, ou tenha alguma suspeita sobre o assunto, avisar a PSP Espinho ou algum elemento da associação, para promover a sua devolução".

Rosa Gomes comandante da Esquadra da PSP de S. João da Madeira

A subcomissária Rosa Maria Gomes, que até agora estava a comandar a Esquadra de Intervenção e Fiscalização Policial da Polícia de Segurança Pública de Espinho é a nova comandante da Esquadra da PSP de S. João da Madeira.

A oficial de 49 anos foi substituir o subcomissário Manuel Álvaro Santos, que foi comandar a esquadra de Santa Maria da Feira.

As principais alterações ao Código da Estrada

Desde o primeiro dia de janeiro que os condutores passam a estar sujeitos novas regras. Eis as principais mudanças em vigor das 60 alterações ao Código da Estrada:

Documentação – seguro, carta de condução e identificação pessoal continuam a ser obrigatórios, mas caso o condutor tenha bilhete de identidade em vez do cartão de cidadão passa também a ter de apresentar o cartão de contribuinte à polícia, arriscando uma multa de 30 euros.

Rotundas – uma das novas diretrizes é a de quem optar por seguir pela faixa da direita tem de sair na primeira ou na segunda saída; caso contrário incorre numa coima que vai dos 60 aos 300 euros.

Telemóvel – antes dava para usar auriculares duplos desde que se deixasse um ouvido livre, mas a partir de 2014 a lei é explícita: "aparelhos dotados de um único auricular."

Zonas de coexistência – em locais predeterminados, em zonas residenciais, e que estarão devidamente assinalados, podem circular pessoas e carros; o objetivo é devolver as ruas aos peões. Os carros também podem circular mas não podem exceder a velocidade de 20 quilómetros por hora.

Alcool – encartados há menos de três anos, taxistas, condutores de pesados de mercadorias, passageiros e mercadorias perigosas, condutores de ambulâncias e outros veículos de socorro não podem exceder, em 2014, 0,2 gramas por litro, menos de metade dos atuais 0,5 gramas.

Multas às prestações – vai ser possível pagar multas às prestações e a polícia é obrigada a informar o condutor desse facto; isto aplica-se a multas de valor acima de 200 euros e os pagamentos são extensíveis até 12 meses, no valor mínimo de 50 euros por mês.

Exames médicos – em caso de acidente crescem às habituais pesquisas de álcool no sangue novos testes aos consumo de droga.

Soprar no balão – após soprar no balão, o condutor passa a poder fazer, de imediato, um novo teste, estando a polícia obrigada a informar a pessoa dessa possibilidade; o resultado dessa contraprova prevalece, escreve o jornal *i*, ao resultado do primeiro teste.

A água fica mais cara ou não?!

Discussão acesa na Assembleia Municipal

Depois de um primeiro debate bem animado na quinta sessão da Assembleia Municipal sobre a "não" entrada de um documento subscrito pelos quatro presidentes de junta do concelho na ordem de trabalhos, a discussão subiu de tom na discussão do orçamento camarário para 2014. Os centros escolares e a tarifa da água dominaram as intervenções. No caso das estruturas escolares parece que os problemas referentes à Britalar ficam resolvidos com uma cedência da posição contratual. No caso das tarifas da água, a oposição diz que há aumento; o executivo diz que não e que até diminui.

A Assembleia Municipal teve o seu início com um incidente regimental. Uma subscrição subscrita pelos quatro presidentes de juntas de freguesia sob a forma de recomendação à Assembleia Municipal. Seria previsível que um documento suportado por todas as juntas do concelho merecesse um melhor acolhimento por parte da Mesa da Assembleia Municipal tratando-se, curiosamente, de uma recomendação. Ou seja, nem de um documento vinculativo se tratava.

A propósito disso mesmo, o presidente da Junta de Espinho, Rui Torres, interpôs a Mesa e solicitou que aceitasse a discussão do documento pela sua importância e pelo impacto que teria no próprio orçamento para 2014 uma vez que mexe com as delegações de competências e transferências. Em resposta, o presidente da Mesa da Assembleia Municipal reafirmou a impossibilidade da colocação do documento à apreciação da recomendação por este não ter dado entrada nos serviços antes das 12h00m do dia da realização da reunião. O vogal Ricardo Sousa, do PSD, usou da palavra para confirmar que o regimento não poderia

ser ultrapassado.

No ponto de discussão do orçamento da Câmara para 2014, a Assembleia Municipal subiu de intensidade, principalmente por parte da oposição que questionou, fundamentalmente, o aumento das tarifas da água uma vez atingindo as classes de espinhenses mais desfavorecidas.

No entanto, Vicente Pinto esclareceu que ao contrário do que a oposição aventava, as Tarifas de "água e saneamento irão descer" socorrendo-se do quadro da simulação do impacto constante na proposta de orçamento para exemplificar a redução das tarifas.

O vogal José Carvalhinho, do PS, começou por lembrar que o vice-presidente Vicente Pinto tinha afirmado que este "orçamento era o voltar à normalidade" mas revelou surpresa "pelas análises do próprio relatório da DGAL" que o conduzia à conclusão de que o orçamento era uma "continuação de uma política financeira destruidora".

Já Nuno Almeida, presidente da Junta de Anta/Guetim queixou-se de alguma "discriminação em relação às outras juntas de freguesia". Concretamente, Nuno Almeida questionou os "critérios de atribuição dos valores relativos à limpeza de valetas e para obras" escolhidos pela Câmara Municipal.

O presidente da Junta de Paramos escolheu a instalação do "saneamento da Praia de Paramos" e a "requalificação do Bairro da Quinta" para questionar o executivo da razão por não haver uma rubrica aberta no orçamento que permitisse no futuro encetar estas obras. Em relação ao Bairro da Quinta, Manuel Dias alertou do estado avançado de degradação daquela zona habitacional que tem tendência para se acentuar. Por outro lado, o paramense

Simulação do impacto do novo tarifário no consumidor relativo a água, saneamento e resíduos sólidos

	Doméstico			Não doméstico	
	5	10	20	30	50
Consumo mensal em m3					
Valor a pagar (tarifa atual) em 2013	17,46	34,01	81,91	129,48	208,88
Valor a pagar (tarifa aprovada) em 2014	17,43	28,60	75,13	129,75	206,25
Variação em euros	-0,03	-5,41	-6,78	0,27	-2,63
Variação em %	-0,2%	-15,9%	-8,3%	0,2%	-1,3%

Quadro retirado da proposta de orçamento para 2014

também questionou a falta de atribuição de verbas para a "manutenção do Passadiço da Praia e do relvado sintético do Complexo Desportivo de Paramos".

Na resposta da Câmara, Vicente Pinto alertou que a questão levantada pelo vogal José Carvalhinho em relação ao "saldo primário não cobrir o valor da dívida" não seria relevante preferindo remeter a saúde financeira da Câmara Municipal para o "saldo mensal positivo e para o pagamento dos compromissos com os fornecedores".

Em relação às transferências para as Juntas de Freguesia, Vicente Pinto assegurou que os montantes valores das verbas a transferir estão relacionados com as transferências de competências que irão ser realizadas no futuro imediato. Por outro lado, o vice-presidente da autarquia garantiu que o facto de transferir verbas para obras não seria sinónimo de menos investimento nas freguesias.

Para responder ao autarca paramense, Vicente Pinto revelou que "há constrangimentos legais na zona da Praia de Paramos mas logo que sejam resolvidos pela alteração ao Plano de Pormenor com certeza que haverá verba para resolver essa velha questão" até pela necessidade de se resolver "um problema de saúde pública". Relativamente à manutenção do piso sintético do Complexo Desportivo de Paramos, Vicente Pinto alertou para o facto dessa competência recair na esfera das juntas de freguesia.

A atual situação dos centros escolares de Anta e Silvalde também foram alvo de acesa discussão. Segundo Manuel Dias, "Paramos é que está em

movimento" porque o Centro Escolar da freguesia é o único que está com as obras ativas". O presidente da Junta de Paramos revelou que a obra "já está muito perto de entrar na fase dos acabamentos e da requalificação da área envolvente".

A oposição questionou o executivo do porquê dos Centros Escolares de Anta e Silvalde estarem parados tendo sido explicado que a Britalar, empresa responsável pela sua construção se encontrava sob um Plano Especial de Revitalização. No entanto, Vicente Pinto esclareceu que a "cedência da posição contratual a uma outra empresa que possa concluir os Centros Escolares está salvaguardada pelo Administrador do PER".

A vogal socialista Aurora Morais acorreu célere ao púlpito e alertou para o facto do administrador do Plano Especial de Revitalização "poder anular todos os contratos dos últimos quatro anos" deixando ficar no ar a hipótese dessa cedência de posição não se concretizar.

Chegados à votação do orçamento, o de 2014 foi aprovado por 13 votos favoráveis (10 vogais PSD, Junta de Freguesia de Espinho, Junta de Freguesia de Silvalde e Junta de Freguesia de Paramos) contra os 11 votos da oposição que votou em unísono contra o documento.

Os dois pontos seguintes não mereceram grande azáfama por parte dos vogais da Assembleia Municipal e foi aprovada a contratação um empréstimo a curto prazo em 2014, assim como foi aprovada a segunda reunião desta Assembleia para a primeira sexta-feira de 2014.

Paulo Duarte

A recomendação recusada na ordem de trabalhos

A proposta de recomendação da Assembleia Municipal ao executivo subscrita pelos quatro presidentes das juntas de freguesia do concelho, e que não foi aceite pelo presidente da Mesa da Assembleia Municipal com o argumento de documento entregue fora do prazo, plasmava a vontade das juntas em iniciar o processo de negociação dos acordos de execução entre autarquias. Segundo o Decreto-Lei 75/2013 de 12 de setembro, as câmaras municipais terão de proceder a determinadas transferências de competências para as juntas de freguesia. Por exemplo, o licenciamento dos arrumadores de automóveis, vendedores de lotaria ou de atividades ruidosas temporárias que respeitem a feiras, festas populares, romarias arraiais e bailes será transferido, assim como outras competências de gestão e licenciamento. A Câmara Municipal tem 180 dias para celebrar estes acordos de execução que implicam também transferências de verbas para as juntas de freguesia. Este facto tem interferência direta com o orçamento para 2014, mas o documento não foi posto à análise dos vogais da Assembleia Municipal.

Paulo Duarte

Seminário

Realizar-se-á a 9 de janeiro, das 10 às 13 horas, no FACE, um seminário sobre "o mar e os seus recursos no turismo em Espinho", organizado pelos alunos do Curso de Especialização Tecnológica em Gestão de Turismo do ISESP – Instituto Superior de Espinho.

Interrupção de abastecimento de água no dia 8 entre as ruas 1/62 e as ruas 8/18

Na sequência dos trabalhos de reparação e substituição da conduta de abastecimento de água, haverá interrupção no abastecimento de água entre as ruas 1/62 e as ruas 8/18.

A interrupção será pontual – prevê-se período máximo de seis horas, a partir das 8h30 do próximo dia 8 – e "é necessária para que sejam executadas as ligações à rede requalificada."

A Câmara Municipal de Espinho recomenda aos moradores "a reserva antecipada e economia de água durante o período."

Cafeteria da Junta de Espinho foi a hasta pública

O espaço de cafeteria sito no Edifício-Sede da Junta de Freguesia de Espinho foi alvo de uma hasta pública a título precário para a sua atribuição económica. Este procedimento, que foi publicado no Edital 12/2013 no Jornal de Notícias e no Jornal *Defesa de Espinho* em 5 de dezembro de 2013, teve lugar no dia 27 de dezembro, conforme informação desse mesmo edital na sala da Assembleia de Freguesia. Esta hasta pública foi presidida pelo presidente da junta espinhense Rui Manuel Martins Torres. A concessão acabou por ser atribuída ao lance mais elevado conforme tutelava o programa e condições.

Eleições no GIU

A associação cultural, social e ambiental sem fins lucrativos e denominada Grupo de Intervenção Urbana (GIU) vai a eleições para os seus órgãos executivos no próximo dia 11, pelas 17 horas, na sua sede localizada nas instalações da Junta de Freguesia de Espinho.

Formalizado Programa de Voluntariado Municipal

Realizou-se na Câmara Municipal de Espinho a cerimónia de formalização do Programa do Voluntariado que foi presidida pela vereadora da Ação Social, Leonor Lêdo da Fonseca.

Esta cerimónia foi o culminar de todo um processo de trabalho em conjunto, no âmbito do Banco Local de Voluntariado de Espinho.

Foram assim entregues em dezembro os certificados de participação na Ação

de Formação realizada em outubro.

Nesta sessão pública participaram voluntários e representantes das instituições que integram o projeto, na qualidade de entidades promotoras, designadamente a LACES, Cercis-Espinho, Centro Social de Silvalde, ADCE, Santa Casa da Misericórdia, Conferência de S. Vicente e Associação de Socorros Mútuos.



Terminou no domingo anterior ao dia de Natal, a visita pastoral do Bispo Auxiliar do Porto, D. João Lavrador, ao concelho de Espinho e às suas cinco paróquias. D. João Lavrador presidiu à celebração da eucaristia que consagrou 36 crismandos com o Sacramento da Confirmação – o Crisma, na Igreja Matriz de Espinho, juntamente com o padre José Pedro Azevedo e os diáconos Cláudio Silva, José Manuel e Miguel Abreu. Um momento que contou, entre outros, com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira. Na sua homília, o Bispo Auxiliar do Porto fez um balanço da sua visita à freguesia e à Paróquia de Espinho. D. João Lavrador falou das “diversas realidades eclesiais, socioculturais e humanas, laborais e de serviço público” com que contactou e agradeceu “o acolhimento que me prestaram e a alegria com que me receberam”.

Manuel Proença

D. João Lavrador enalteceu a “prática religiosa” dos espinhenses e que “hoje, é fortemente interpelada pelas mutações socioculturais a merecer uma atenção e discernimento por parte da comunidade cristã”.

No balanço que fez da sua visita, D. João Lavrador começou por falar dos grupos e movimentos da paróquia, realçando “a conversa com os catequistas, crianças, adolescentes e jovens da catequese, e seus pais, tal como com os que viriam a receber o sacramento da confirmação. Pude apreciar uma Comunidade viva, organizada e capaz de responder às exigências da vida pastoral renovada, atendendo à corresponsabilidade de todos os cristãos, tal como nos interpela o Concílio Vaticano II”, sublinhou o Bispo Auxiliar do Porto.

D. João Lavrador reconheceu “o acolhimento que recebi das autoridades públicas, senhor presidente da Câmara, e demais autoridades ligadas à Câmara Municipal, do senhor presidente da Junta de Freguesia e senhor presidente da Assembleia de Freguesia, e demais autoridades ligadas à Junta de Freguesia, testemunha a missão comum de trabalhar pela promoção da dignidade humana e pelo bem da sociedade, e das associações que incansavelmente se dedicam ao bem de todos os necessitados são a garantia de que o homem é verdadeiramente o centro da nossa ação comum”.

D. João Lavrador sublinhou “a admiração pelo esforço despendido e pelas condições de acolhimento dos mais necessitados e doentes que en-

“É significativa a tradição cristã com profundas raízes na vida deste povo de Espinho”



Foto MP

D. João Lavrador conclui visita pastoral ao concelho com a consagração de 36 crismandos com o Sacramento da Confirmação

contrei no hospital e outras instituições. Emergentemente o profissionalismo e a entrega generosa de todos os que aí trabalham. Quanto esforço, coragem, espírito de sacrifício e de generosidade encontrei nas pessoas que aí dedicam o seu tempo e o melhor das suas energias”.

D. João Lavrador mostrou-se encantado com “a relação que as diversas instituições de ação cultural estabelecem com a Igreja e com o seu pároco. É significativa a tradição cristã com profundas raízes na vida deste povo de Espinho. É enriquecedor o modo como esta está presente, valorizada e atualizada nos referidos organismos”.

O Bispo Auxiliar do Porto enalteceu “quanta solidariedade, justiça e verdade, imaginação, criatividade e empenhamento na partilha se exige de todos nós se exigem para ajudar os irmãos nossos mais carenciados. A Igreja reconhece e valoriza todos os esforços gastos para que o trabalho esteja acessível a todos. Este é uma dimensão imprescindível da realização pessoal”.

No contacto que estabeleceu com as escolas, o Bispo disse que encontrou “no rosto das crianças e jovens das escolas, creches e pré-primárias. Realço como muito significativa a conversa que se proporcio-

na Escola Gomes de Almeida, com os professores e os pais. Não só dignifica a atitude de diálogo e de abertura por parte de todos os intervenientes no processo educativo como abre para perspectivas de futuro muito promissoras. Fico reconhecido ao senhor Diretor de Agrupamento e aos coordenadores das diversas escolas pela estima que manifestaram para com a Igreja. Agradeço a todos os professores e educadores pela forma como prepararam a minha visita e como exprimiram a sua simpatia pela minha presença. Gostaria de realçar o apreço que a Igreja coloca nesta missão tão nobre para a sociedade”.

D. João Lavrador também sublinhou “a minha profunda satisfação pelo contacto com aqueles que têm responsabilidades na comunicação social, no fazer da opinião e na promoção cultural junto dos leitores” bem como “a dedicação que me foi dada observar nos membros que fazem parte dos efetivos da Polícia de Segurança Pública que tão abnegadamente se entregam ao serviço do bem público. Sublinho também o apreço pelo trabalho e dedicação em prol do bem público realizado pelos Bombeiros Voluntários Espinhenses e de Espinho e pela Cruz Vermelha”.

O Bispo Auxiliar do Porto considerou “a preciosidade des-

ta visita pastoral”, o “contacto com os doentes, os idosos, os portadores de deficiência e os mais necessitados, tanto em suas casas, como no Hospital. A sua alegria, os seus desabafos, o seu carinho e a certeza da sua oração, permitiram-me a experiência sensível da predileção de Jesus Cristo por eles. Estas pessoas devem merecer o melhor das nossas preocupações”.

Dirigindo-se ao Pároco de Espinho, padre José Pedro Azevedo, D. João Lavrador quis “manifestar a alegria que levo comigo, não só pela forma como me recebeu e exprimiui a comunhão sacerdotal, mas sobretudo pela dedicação que coloca em toda a ação pastoral, como sabe estar atento ao desenvolvimento do homem na sua integralidade e como sintoniza com as preocupações de todas as pessoas. Permita-me que sublinhe a sua forma simples, humilde, com espírito de fé, com vasta cultura e caridade sacerdotal com que se empenha na sua missão pastoral, que tanto nos engrandece. Senti que os seus paroquianos, mesmo os que não estão tão próximos da comunidade cristã, olham para si com simpatia e com carinho. Bem-haja e que o Senhor Ihe continue a dar saúde para orientar pastoralmente esta paróquia por muitos anos”.

D. João Lavrador acrescen-

tou “uma palavra de reconhecimento pelo trabalho pastoral dos diáconos Cláudio, José Manuel e Miguel que colaboraram com o pároco nesta paróquia de Espinho e mesmo na Vigararia. Mas é também meu dever convidar-vos a estar atentos a novos desafios pastorais e a alargar ainda mais a ação evangelizadora da comunidade. Estamos em época de grandes mudanças culturais que afetam profundamente a vida cristã e lançam enormes desafios à atividade pastoral da Igreja. Importa estar atentos e, movidos pelo Evangelho e à luz do Espírito Santo, discernir os Sinais dos Tempos. Este é trabalho de todos na comunidade cristã”.

D. João Lavrador aproveitou, também, para deixar “algumas interpelações:

– Continuai a crescer, como é vossa intenção, na comunhão e na corresponsabilidade eclesiais, nomeadamente pela promoção do Conselho Pastoral Paroquial e do Conselho Económico Paroquial; promovi uma equipa pastoral, em ligação com o Conselho Pastoral e sob a orientação do pároco, que dinamize a paróquia, onde se integre o ministério do diaconado permanente; dinamizai a comunidade cristã para que se torne verdadeiramente missionária em todos os seus membros e avançai até às periferias da vida onde vos

encontrais com os afastados da fé e da dignidade humana; sendo uma paróquia que, temporária ou permanentemente, atrai novos residentes, importa criar um serviço de acolhimento e de contacto com aqueles que, estando na paróquia, não estão nela integrados; criai clima de florescimento vocacional na paróquia, onde Jesus Cristo possa continuar a chamar jovens para a vida sacerdotal, religiosa, missionária e matrimonial; continui a acompanhar e coordenar, com uma pastoral familiar adequada, as famílias, procurando resposta à família em todas as suas circunstâncias; sendo uma paróquia onde o desemprego se faz sentir e pela centralidade que ocupa dentro do concelho, dever-se-ia promover grupos de cristãos que, à luz da Doutrina social da Igreja, refletissem a sua atuação no meio laboral. Incluindo a reflexão acerca da realidade social que hoje afeta o emprego de tantos irmãos nossos. Sugiro que se incentivem mais os grupos e movimentos apostólicos de diálogo com o mundo; importa valorizar ainda mais o sector caritativo. A par com as respostas tradicionais, urge escutar os novos pobres e reconhecer onde estão os carenciados de hoje, nas suas diversas modalidades, para prestar a ajuda adequada. Fazei um renovado esforço e continuar a deslocarvos até às periferias da sociedade e da cultura e acolhei os diferentes e marginalizados; contando a cidade de Espinho com uma significativa presença de escolas, dever-se-ia promover uma verdadeira pastoral escolar, integrando os professores de Religião e Moral, quer dirigida aos professores católicos, quer promovendo iniciativas para os alunos em geral; embora a paróquia conte com um grupo bom de jovens, há muitos que não estão integrados nas suas atividades. Para tal, procurai promover ainda mais a pastoral juvenil, seja através de movimentos ou de grupos de jovens; a defesa da vida é tarefa de todos, mas exige alguma organização para poder sensibilizar a sociedade para esta causa, em tempos em que a vida humana é tão ultrajada; dada a descristianização da sociedade, onde muitos dos nossos contemporâneos perdem as referências à fé, importa promover ainda mais e com renovado esforço a catequese de adultos em modelo catecumenal, propondo uma autêntica iniciação cristã dos que, pese já batizados, não possuem experiência de vida cristã. Dedicai um renovado esforço para interpelar as famílias e a comunidade cristã no seu todo para que as crianças e os jovens completem o itinerário global da catequese; dada a situação geográfica e social da paróquia de Espinho, compete-lhe primar pelo modelo de referência em acolhimento e dinamização numa vida cristã comunitária que irradie para outras paragens através daqueles que aqui se deslocam”.

D. João Lavrador em visita ao jornal *Defesa de Espinho*

O Bispo Auxiliar do Porto, D. João Lavrador esteve na semana de 16 a 22 de dezembro na Freguesia e Paróquia de Espinho, na última etapa da visita pastoral ao Concelho de Espinho. D. João Lavrador visitou diversas instituições e empresas e acompanhou diversas atividades da própria paróquia, acompanhado pelo pároco da cidade, padre José Pedro Azevedo, pelos diáconos Cláudio, José Manuel e Miguel, bem como pelo secretário do Centro Pastoral, Manuel. Um dos momentos significativos da visita do Bispo Auxiliar do Porto foi a presença no jornal *Defesa de Espinho*. D. João Lavrador foi recebido nas instalações do jornal pelo presidente do Conselho de Administração da Solverde SA, Manuel Violas e por sua irmã, Celeste Violas e Sá, bem como pelos Administradores do *Defesa de Espinho*, Fernando Cunha e Joaquim Vasconcelos, e pelo Diretor, Lúcio Alberto.

O Bispo Auxiliar do Porto teve a oportunidade de conhecer as instalações do jornal, a sua história e a realidade da imprensa local. Depois, Manuel Violas e Celeste Violas e Sá fizeram questão de lhe oferecer um livro sobre o seu pai, Comendador Manuel de Oliveira Violas e foi descerada uma placa que assinalou a visita de D. João Lavrador.

Depois, D. João Lavrador, a convite de Manuel Violas e de Celeste Violas e Sá, ficou a conhecer os escritórios, serviços administrativos e administração da Solverde SA.

D. João Lavrador, conforme já havíamos noticiado, passou pelas escolas da fre-

guesia de Espinho, almoçou com o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e visitou o Fórum de Arte e Cultura de Espinho/Museu Municipal, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, a Junta de Freguesia de Espinho e Centro de Convívio da Terceira Idade, onde lançou. O Bispo Auxiliar do Porto visitou, também, o Centro de Diabéticos e esteve com os doentes, no Hospital, visitou a empresa AIPAL, na Rua 19, foi à Venda de Natal da Paróquia de Espinho e esteve nas instalações da Polícia de Segurança Pública de Espinho, onde almoçou, passando pelas duas corporações de bombeiros.

D. João Lavrador visitou o Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e o Hospital, onde almoçou e celebrou uma Eucaristia. O Bispo Auxiliar do Porto visitou a Exposição do Santíssimo e realizou confissões na Igreja Matriz de Espinho onde celebrou uma Eucaristia, terminando o dia 20 com um jantar com os carenciados no FAS Sopas e com um encontro com todos os grupos paroquiais.

No dia 21, o Bispo deslocou-se à Associação Académica de Espinho onde foi recebido pelo presidente da Direção, Eduardo Aragão e por membros dos corpos sociais daquele clube. D. João Lavrador ficou a conhecer a realidade dos academistas, desde logo num contacto na sede, com a sala de troféus do clube. Depois, foi recebido em fes-



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto MP

Manuel Violas e Celeste Violas convidaram D. João Lavrador a visitar as instalações administrativas da Solverde – imagem junto ao busto do Comendador Manuel de Oliveira Violas

ta, pelos atletas que compõem as diversas modalidades – voleibol, hóquei em patins, ginástica rítmica, trampolins, etc..

O Bispo passou, também nesse dia, pelo Núcleo de Espinho da Cruz Vermelha Portuguesa e terminou a manhã com um almoço com um pequeno grupo de meninos da catequese. À tarde realizou-se um encontro com toda a catequese e um encontro com os crismandos e ao início da noite, depois da Eucaristia na Igreja Matriz de Espinho, participou numa Ceia de Advento com os catequistas.

No domingo (dia 22), D. João Lavrador presidiu à celebração da Eucaristia de Encerramento e Crisma, na Igreja Matriz, e participou num almoço com a Comissão Permanente e Conselho Económico. A visita ficou concluída ao assistir a um concerto de encerramento, na Igreja Matriz, pelo Coro dos Amigos de Espinho.

Manuel Proença



Fotos MP

O Bispo Auxiliar do Porto também visitou a Associação Académica de Espinho



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

Menino, onde Te meteste?

"Tam Seus pais todos os anos a Jerusalém, pela festa da Páscoa. E, quando chegou aos doze anos, subiram eles até lá, segundo o costume da festa. Quando chegaram ao fim desses dias, ao regressarem, o Menino Jesus ficou em Jerusalém, sem os pais darem por isso. Pensando que Ele Se encontrava na caravana fizeram um dia de viagem e começaram a procurá-Lo entre os parentes e conhecidos" (Lc 2, 41-44).

Que angustiantes deveriam ter sido estes dias para Maria e para José. Era o seu Filho e estava perdido. Com as devidas distâncias o pai da parábola do filho pródigo, também viveu ansioso até que encontrou o seu filho; a viúva de Naim perdeu o filho, pela morte deste e o pensamento de que um dia na Eternidade se encontrariam não minorou a sua mágoa, aponto de comover Jesus, que o ressuscitou e entregou à mãe.

Mas voltemos ao Filho de Maria e de José. Estes procuraram o Menino. A quem por eles passava perguntavam com ansiedade, temendo um «não»: virão um Menino, moreninho de cabelos escuros e olhos negros, que aparenta mais ou menos 12 anos? Não, ninguém tinha visto e não julguem que os Pais de Jesus, deram dados errados. Dizer que um menino nascido em Israel, é branquinho, cabelos loiros e olhos azuis, não convence ninguém, a menos que apareça algum sábio a dizer que o Menino Jesus nasceu na Noruega...

Que fazer? Pois recorrer à oração e para tal entraram no Templo e surpresa das surpresas – o Menino estava lá, visivelmente descontrado. Nossa Senhora, não se conteve (e isso assemelha-nos mais a Ela) e disse para Jesus: Isso é coisa que se faça? Fugir da caravana, sem dizer boa-vai-ela? Não sabia que Seu Pai e eu estávamos aflitos? (Maria nem tratou o Filho por Tu – as mães zangadas, costumam fazer o mesmo).

Então o Menino, sem mostrar arrependimento (coisa impensável em Deus que era) respondeu candidamente: Não sabíeis que devo ocupar-me nas coisas de Meu Pai? São José num primeiro momento teve um baque – então não era ele o pai? E Maria, essa, guardava tudo no Seu coração, e dando a mão a Jesus dum lado e do outro S. José, não vá o Menino tornar a fugir, desceram para Jerusalém e o Menino não voltou a meter-se noutra.

E agora, será que o Menino fugiu ou foi expulso? Oxalá pudéssemos responder: O Menino está no meu coração e na minha família.

Mas felizmente que ainda há muito boa gente que promove ações para O dar a conhecer.

Maria Fernanda Barroca

Natal do Doente em iniciativa da Liga dos Amigos do Hospital de Espinho



A Liga dos Amigos do Hospital de Espinho levou a cabo o já tradicional Natal do Doente com a também já habitual colaboração do coro de janeiras da Paróquia de Espinho e do corpo de voluntárias da própria Liga.

Trata-se de um evento que a



Liga nunca deixa passar em branco e que, de qualquer modo, leva um pouco de calor humano e uma palavra amiga aos doentes que por altura dessa quadra natalícia aí se encontram internados ou em consulta externa. Não faltaram os habituais presentes carinhosamente distribuídos por todos os que promoveram essa cerimónia.

Esta realização foi integrada na visita pastoral de D. João Lavrador. Daí que à visita aos doentes se

tenha seguido um convívio alargado a várias entidades civis e religiosas que à cerimónia se quiseram associar.

O Bispo Auxiliar da Diocese do Porto celebrou missa no Hospital, na qual estiveram presentes todos os doentes ou profissionais de saúde que nela puderam participar e à qual se seguiu uma singela merenda de convívio oferecida pela Liga e organizada pelo respetivo corpo de voluntários da Liga.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Solidariedade em forma de feira

Com a participação da ACES Espinho/Gaia – Liga de Amigos, do Centro de Saúde, da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, da Associação a Familiar de Espinho, da Associação Quimera da Fantasia, dos Bombeiros Voluntários de Espinho, do Centro Social de Paramos, da Cerciespinho, da Delegação de Espinho da Cruz Vermelha, dos Escuteiros de Anta – Agrupamento 1114 – S. Martinho, da Ideias Macacas, da Santa Casa da Misericórdia de Espinho e da Trinsheira TXS, realizou-se no Centro Multimeios a Feira Solidária.

Inserido no plano de "Espinho Cidade Encantada", o evento foi valorizado com animação, artesanato, doçaria tradicional, rastreios de saúde e mostras de atividades de diversa índole.

D. João Lavrador interage com alunos da ESPE – bênção das novas instalações

Acompanhado pelo pároco de Espinho, José Pedro, o Bispo Auxiliar do Porto visitou as novas instalações da Escola Profissional de Espinho, desde as salas de multimédia e de informática até às salas laboratoriais de eletrónica e telecomunicações e do novo curso de Mecatrónica. Destaque especial mereceu o espaço do novo Centro Tecnológico HTEC, com maquinaria de ponta da área da metalomecânica, uma inovação no concelho e uma aposta da escola para formações futuras.

Neste périplo pelos espaços escolares, foi elogiada a arquitetura, a funcionalidade e a criatividade patente, por exemplo, nas citações de escri-

tores e cientistas expostas nas paredes dos corredores e espaços de laser, exaltadoras do esforço e do estudo, assim como na nomenclatura dos andares – piso Albert Einstein, piso Picasso, piso Fernando Pessoa e piso Cidade de Espinho.

Juntaram-se depois professores, funcionários e centenas de alunos, tendo D. João Lavrador procedido à bênção da escola e ao descerrar de uma lápide comemorativa da efeméride. Houve ainda um momento para falar com todos, tendo respondido às perguntas dos curiosos alunos sobre a atualidade, a economia e a globalização, mas também sobre preocupações dos jovens - como ajudar as suas famílias, o namoro e o mundo do trabalho que os espera.

Uma das alunas questionou o Bispo quanto à participação dos jovens na "Nova Evangelização"; outra sobre a felicidade na sociedade de consumo; outra ainda sobre questões do namoro, cabendo a última questão à problemática do materialismo na nova ordem internacional. Todas estas perguntas foram profundamente respondidas e escutadas atentamente pelos jovens, vestidos com o seu traje es-



colar.

Valdemar Martins, diretor da ESPE, salientou o projeto educativo, referindo-se ao investimento de dois milhões de euros e à relevância do ensino profissional para o país e o enquadramento da ESPE no concelho de Espinho.

Foram também transmitidos alguns vídeos acerca das atividades desenvolvidas, em particular da re-

cente Festa de Natal ocorrida no Centro Multimeios. A visita culminou com cantares de Natal e com o Hino da Escola, um momento único de espírito de corpo, cantado em uníssono pelas centenas de alunos da escola.

Na receção a D. João Lavrador encontravam-se presentes o padre Barros de Oliveira (familiar do diretor da ESPE) e o padre Jesus, capelão do Colégio dos Cedros.



Almoço de confraternização do Grupo Violas SGPS no Casino Espinho reúne duas centenas de colaboradores



Cumriu-se, mais uma vez, a tradição que remonta ao tempo do fundador das empresas da família Violas, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, num evento que contou com a presença de cerca de duas centenas de colaboradores da Violas SGPS. O Administrador da Cotesi SA, Carlos Silva, foi um dos homenageados pelo Grupo Violas SGPS com mais de 25 anos de colaborador, num almoço de Natal que decorreu no Casino Espinho (Salão Atlântico), no passado dia 19. Manuel Sá, colaborador do Grupo Violas há mais de meio século foi outro dos destacados por Manuel Violas.

Distinguido administrador da Cotesi e colaborador há mais de meio século

Cerca de duas centenas de colaboradores das empresas do Grupo Violas SGPS estiveram presentes, no dia 19, no Casino Espinho, num almoço de confraternização anual que contou, entre outros, com a presença de Manuel Violas, Helena do Couto Violas e a filha Ana Marta do Couto Violas, Celeste Violas seu marido, Edmundo Sá, o administrador da COTESI, Pedro Violas e Sá e seus filhos Pedro Nuno e Luís Pedro, os administradores da Solverde SA, Fernando Reis e Manuel Silva Carvalho, o presidente da Assembleia Geral da Solverde, Amadeu Morais, os administradores da COTESI, Carlos Silva e Luís Teixeira, os consultores da COTESI, Pedro Souto e Vasco Viana, bem como o advogado das empresas, Nuno Cáceres.

O Conselho de Administração do Grupo Violas SGPS aproveitou a oportunidade para distinguir os colaboradores que completaram 25 anos de serviço nas empresas – colaboradores pertencentes ao Casino Espinho, Casinos do Algarve e COTESI – e este ano, Manuel Sá (Solverde) que completou

mais de meio século ao serviço das empresas do Grupo Violas.

Viveram-se momentos de convívio, descontraídos, entre os colaboradores das diversas empresas do Grupo Violas SGPS, contando-se e recordando-se muitas 'estórias' da longa vida das empresas do grupo e muitas do seu fundador, o saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Na sua breve intervenção habitual, o presidente do Grupo Violas SGPS, Manuel Violas, começou por dizer que "é com muita alegria que vejo colaboradores nossos, já na reforma, presentes neste almoço de confraternização. Vieram festejar connosco este dia porque sentem uma ligação muito forte a esta empresa".

Por fim, Manuel Violas lembrou que "após um ano de dificuldades mantivemos-nos vivos e vamos continuar a sobreviver", apelou a que "nos mantenhamos unidos e fortes porque só assim poderemos continuar com a força que tivemos até aqui".

Manuel Proença

Alunos sensibilizados para os perigos da Internet

Centro Social de Paramos e Fundação PT levam teatro ao Multimeios

O Centro Social de Paramos em parceria com a Fundação PT organizou uma sessão de sensibilização para os perigos do uso da Internet, que foi levada a efeito pelos atores Pedro Górgia, Alexandre Silva e Vicente Morais, no Centro Multimeios.

Esta sessão que contou com cerca de 200 alunos das turmas do 9º ano do Agrupa-

mento de Escolas Manuel Laranjeira, puderam assistir e participar numa dramatização que teve como principal objetivo alertar os jovens, de uma forma muito informal, para certos comportamentos que se revelam perigosos, enquanto utilizadores das novas tecnologias, nomeadamente a internet e mais concretamente as redes sociais, nas quais expõem

muitas vezes dados pessoais, que os tornam "presas" fáceis para indivíduos mal-intencionados.

O Centro Social de Paramos pretende assim, com estas iniciativas, trabalhar junto da comunidade escolar e contribuir para o seu enriquecimento pessoal, promovendo espetáculos culturais com uma grande vertente pedagógica.



...com legenda!

Imagem distinguida no PortoCartoon – Museu Nacional de Imprensa

As opções do consumidor

O senhor Silva não resistiu à agressiva publicidade sobre o chorudo prémio do euromilhões. Afinal, quem é insensível a tão forte apelo, em não arriscar meia dúzia de euros, mesmo sabendo que a probabilidade de acertar é ínfima? Aliás, os gestores dos jogos ditos sociais sabem manipular os sonhos e expectativas dos apostadores. "Corto em três ou quatro 'bejecas' e posso arriscar mais duas apostas no euromilhões desta semana" – assim pensou e assim agiu o senhor Silva – reforçando a sua aposta e o sonho de ganhar alguns euros no viciente jogo dos mais aflitos. Assim, nessa noite e colado em frente ao ecrã da TV, aguardava pelo sorteio da chave vencedora e que poderia ser a sua felicidade e, conferida a chave com as apostas do seu boletim, o senhor Silva verificou que acertou em quatro dos cinquenta números e mais uma das onze estrelas, batendo à porta do prémios grandes. Afinal, a sua fé esteve perto do sonho. Mesmo assim valeu a pena, pensou, pois iria receber umas centenas de euros, de consolação e foi logo ao frigorífico tirar uma bejeca para molhar a garganta que estava seca, um pouco pela emoção de ter estado tão perto do sonho milionário. De imediato, pensou o que faria com aquele ganho extra. Gastar ou poupar, tal como tinha ouvido num debate televisivo em que os "opinadores" diziam que os portugueses deveriam poupar mais, para que dessas poupanças surgissem os capitais para se



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

investir mais, mas também se lembrou de ouvir, sistematicamente, de que a diminuição do consumo interno está a atrofiar ainda mais a nossa economia.

Ficou confuso, mas decidiu oferecer à esposa um fim de semana romântico, naquele lugar onde há quatro décadas tinha passado a sua lua-de-mel e que há muito lhe tinha prometido, e, porque não sendo longe de casa, o valor do prémio a receber seria suficiente. Se assim pensou, melhor o fez e agarrou no telefone para fazer a marcação da estadia, mas da recepção do hotel pediram-lhe que fizesse uma transferência bancária de duzentos euros, como sinal, porque o preço estava incluído numa promoção daquela unidade hoteleira, pelo que após, receber o dinheiro do prémio, foi ao seu banco e operou a transferência bancária.

Alguns dias depois...

Com os fundos transferidos pelo senhor Silva, o hotel (H) estava em condições de poder liquidar uma dívida de igual valor ao seu fornecedor de mercearia (M) e assim o fez. A empresa (M) pôde fazer o mesmo para com o seu fornecedor grossista (FG) e este igualmente liquidou uma dívida que tinha com a agência de viagens (AV). Por fim e com o mesmo valor, esta agên-

cia (AV) liquidou ao hotel (H) o remanescente dum dívida referente a um grupo excursionista que ali tinha alojado. Assim, os duzentos euros recebidos, adiantadamente, pelo hotel, do sr Silva, ao qual ainda não lhe prestou qualquer serviço, voltaram à conta bancária do hotel. Confuso, caro leitor? O que se passou entre estes agentes económicos, com transações entre si, foram apenas meras operações contabilísticas, perfeitamente normais. Foi o circuito do dinheiro, seja através das próprias notas seja através do dinheiro virtual das transferências eletrónicas, que graças às notas recebidas do prémio do prémio e que nem saíram do banco, puderam cumprir a sua função em que a despesa (D) de uns é receita (R) de outros. Neste exemplo, não foi criada ainda riqueza, mas o dinheiro cumpriu a função contabilística permitindo àquelas pequenas empresas saldarem as dívidas entre si, muitas delas atrofiadas por insuficiência de capitais próprios e de acesso ao crédito, algumas não resistindo à falência.

Algum tempo mais tarde...

Afinal, o senhor Silva e a mulher mudaram de ideias e deixando-se levar pelos instintos da "avosidade", cederam ao apelo natalício do seu único neto e iriam usar o valor do prémio ganho na oferta dum dessa maquinetas modernas que deliciam a nossa juventude. Assim, o sr Silva telefonou ao hotel a pedir o cancelamento da reserva e solicitou a devolução do dinheiro, invocando um "motivo de força maior" e, com esta opção, "marimbou-se" nas muitas "lições de economia" que ouve por todo o lado e optou pela despesa que menor efeito tem na nossa economia e nas suas variá-

veis (PIB, emprego, etc), porque o bem é importado. Opções soberanas do consumidor (ou vítima da forte manipulação do marketing?), muitas vezes insensível ao efeito dessas decisões na economia nacional e, indirectamente, no seu próprio rendimento ou de familiares e amigos, porque numa economia pequena como a nossa, as opções dos consumidores e demais agentes económicos, adquirindo bens e serviços "made in Portugal" têm um importante efeito na nossa sociedade, gerando e distribuindo riqueza, através de salários, lucros, etc e, sem falsos nacionalismos, a importância dessas escolhas é vital para combater a crise económica e social e que as medidas de austeridade, internas e externas, agravaram a nossa economia. "Só se sai da crise com o aumento da procura interna (consumo) e externa (exportações)" – tese académica e defendida pelos dez milhões de economistas que somos, embora a poupança, que é contrária à opção de consumir, seja necessária para que o país possa aplicá-la nos investimentos que façam crescer, sustentadamente, a nossa economia. O velho consumismo, odiado pela esquerda, porque é gerador do "odioso" lucro, esquecendo-se que também ele cria emprego e distribuição de salários, é hoje visto como panaceia. E a poupança, própria da tradicional prudência operária, do passado, mas avessa à classe média mais consumista e hedonista, e que a crise o tornou "dependentes" da poupança e das privações dos "velhotes", é olhada como barreira ao combate da recessão na nossa economia.

Dilemas da economia, num país em crise.

"Ver as montras"...

Apesar do número de consumidores portugueses que preferem pesquisar na internet antes de efetuar uma compra importante ter vindo a aumentar nos últimos anos (31%), a grande maioria continua a preferir visitar as lojas e/ou ver as montras (68%). Esta é uma tendência com maior incidência entre as faixas etárias mais velhas (93% dos indivíduos entre os 55 e os 65 anos pesquisam primeiro nas lojas e só 6% o fazem na Internet). Já entre os jovens dos 18 aos 24 anos, o hábito começa a ser primeiro a consulta na web (65% contra 35% que recorre às lojas como primeira fonte de informação).

Os portugueses dão valor à possibilidade de tocar nos produtos da loja, bem como à experimentação destes. Relativamente à possibilidade de "tocar nos produtos", 64% "valoriza" esta opção e 28% "valoriza muito". O experimentar os produtos na loja é "valorizado" por 67% dos consumidores e "muito valorizado" por 25%.

Lojas que criam eventos ou experiências são também valorizadas pela grande maioria dos portugueses (82%). No entanto, esta tendência destaca-se menos entre os indivíduos mais velhos: 78% entre os indivíduos dos 45 aos 54 anos e 68% entre os indivíduos dos 55 aos 65 anos.

A experiência "in situ" na loja conserva toda a sua importância aos olhos dos consumidores, uma vez que estes consideram a sua própria pesquisa na loja como sendo, em média, a mais influente. "Só acredito no que vejo" poderia ser o slogan do consumidor racional, conclui uma análise do Observador Cetelem. Mesmo na era da desmaterialização, viver "a experiência" dos produtos – vê-los, senti-los e tocá-los – "continua a ser o melhor modo de os comparar."

As classes mais baixas não escolheram os centros comerciais na altura de fazer as compras natalícias. Só 31% terão optado por compras em centros comerciais, preferindo super ou hipermercados (34%) ou no comércio tradicional (35%).

O produto de eleição dos portugueses como presente para o Natal foi vestuário. Seguiram-se os brinquedos e os produtos culturais (nos quais se incluem livros e CDs). Por fim, viagens, produtos de bricolagem e jardinagem, assim como cabazes.

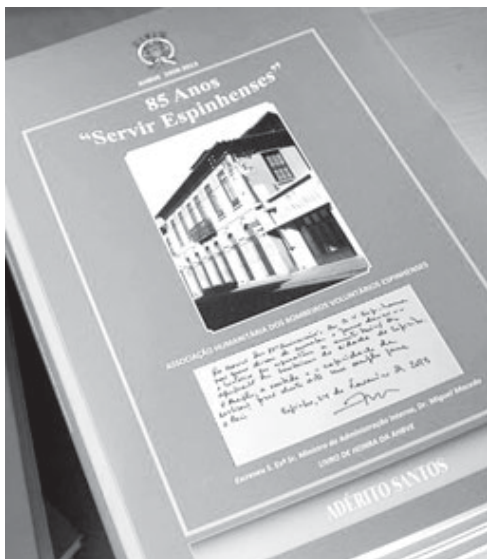
A história dos Bombeiros Voluntários Espinhenses

Adérito Santos é o autor do livro dos 85 anos



Fotos VÍTOR LANCHA

A tarde de 21 de dezembro de 2013 ficará na história dos Bombeiros Voluntários Espinhenses pela apresentação do livro dos 85 anos redigido por Adérito Santos, presidente da assembleia-geral da associação humanitária. Trata-se da compilação de informações, documentos e imagens de oito décadas e meia e, portanto, também o registo para memória presente e futura de um período do historial da comunidade espinhense e da cidade.



Na Biblioteca Municipal, Adérito Santos fez questão de salvaguardar eventuais omissões por puro desconhecimento e/ou carência de dados por razões de diversa índole, mas frisou a veracidade dos factos e recolheu e agradeceu de todos aqueles que de uma forma ou de outra facultaram dados e fotos, contribuindo para a produção e edição de uma publicação de que o autor se orgulha, sentimento acrescido da sua militância enquanto associado e dirigente dos Bombeiros Voluntários Espinhenses.

Adérito Santos não enjeitou a oportunidade para tecer rasgados elogios aos bombeiros da sua corporação, do agrupamento que já desponta na cidade de Espinho e do país e que dão o esforço e o seu melhor desempenho pela

causa altruísta, arriscando, inclusive, a própria vida.

Uma noção credora de louvor por quem assistiu ao lançamento do livro, com referências de apreço de Graça Guedes (apresentadora da obra), Aires Poças (presidente da direção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses) e Gomes da Costa (Federação dos Bombeiros de Aveiro) e para com o autor.

Lúcio Alberto



Foto MP

Festa com magia e brinquedos para a criançada

Para os filhos dos colaboradores da Solverde

Os filhos dos colaboradores das empresas da Solverde tiveram um fim de tarde em cheio, no passado dia 19, com a realização de uma grande festa de Natal no Hotel Solverde. Uma festa de Natal, cuidadosa e minuciosamente preparada que animou a criançada, que teve a oportunidade de assistir

a um espetáculo, com a magia das sombras de Camilo e a um divertidíssimo número representado por um grupo de palhaços.

No final, o responsável pela secção de recursos humanos da Solverde, Manuel Relva, desejou "em nome do Conselho de Administração, um Natal

muito feliz e um próspero ano novo a todos os colaboradores e seus familiares" e entregou lembranças (brinquedos) a toda a criançada. O dia terminou com um lanche para as crianças e para os familiares que as acompanharam à festa de Natal.

Manuel Proença



Foto VÍTOR LANCHA

"II Grupo de Cavaquinhos" estreia-se em confraternização da Universidade Sénior de Espinho

A "família U.S.E." festejou no Hotel Praia Golf a ceia de Natal. O menu foi festivo, tanto em qualidade como em quantidade, tendo sido do agrado de todos.

No decorrer da ceia registou-se a visita do grupo de janeiras dos Bombeiros Voluntários de Espinho que de um

modo muito agradável deram as "boas festas!" O grupo coral da Universidade Sénior de Espinho também atuou, apresentando os convivas com belas canções de Natal, sob a orientação do maestro Boaventura Moreira.

Num pequeno intervalo, a presidente Glória Rocha agra-

deceu a presença de todos, destacando os convidados: os professores, a vereadora Leonor Lêdo da Fonseca, em representação da Câmara Municipal, e Rui Torres, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, e Carlos Santos, da APAM. Seguiu-se a entrega de uma modesta, mas doce lembrança aos presentes.

A principal surpresa surgiu a terminar a festa com a atuação do "II Grupo de Cavaquinhos", que teve o seu início em outubro, sob a orientação do professor Paulo Beato. As canções eram conhecidas. Os intervenientes tiveram acompanhamento com palmas e coro de toda a assistência, nesta sua primeira atuação em público.

Concerto de Reis na Igreja Matriz

O grupo coral e a escola de música litúrgica da Paróquia de Espinho vai realizar o habitual concerto de Reis, no domingo, pelas 16 horas, na Igreja Matriz.



...com legenda!

Foto FILIPE COUTO

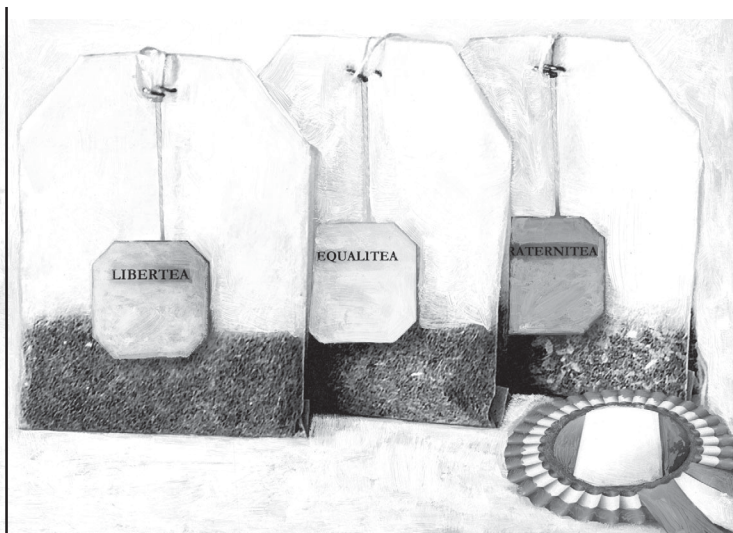
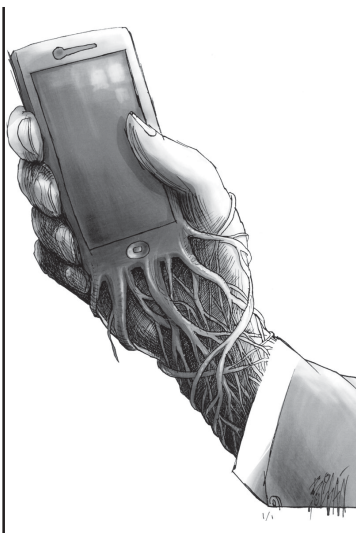
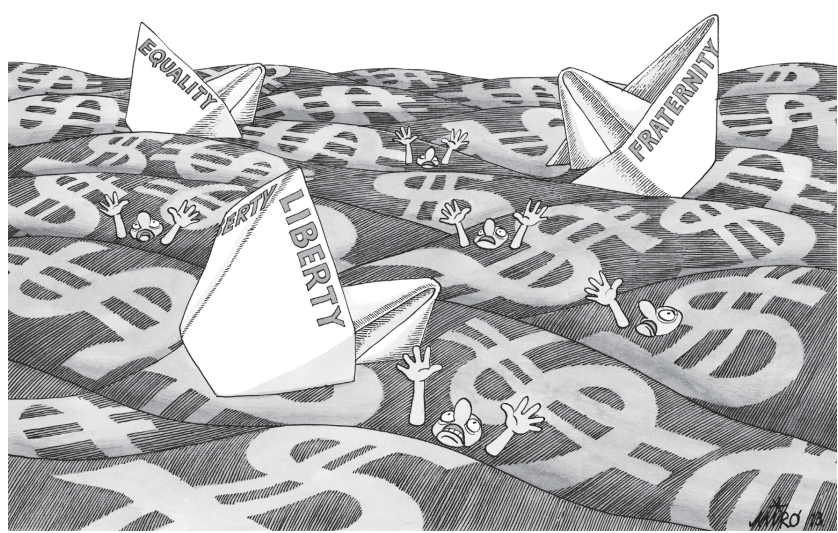
A Banda Musical S. Tiago de Silvalde realizou um concerto natalício na Igreja de Silvalde

...com legenda!

Sob a direção do maestro Fausto Neves, o Coro Amigos da Música realizou concertos de Natal na Igreja Matriz de Espinho – com a presença de D. João Lavrador – e na Igreja Paroquial de Paramos, interpretando obras de Lopes Morago, Telemann, Lopes-Graça e Croner de Vasconcelos, entre outros, num programa que abordou as diversas tradições da Natividade; o Coro Amigos da Música atuou também no sexto Encontro de Coros de Natal, realizado em Vila Pouca de Aguiar e organizado pelo Orfeão Terras de Aguiar



Foto VÍTOR LANCHA



...com legenda!

Com "naufrágio", Miro Stefanovic, da Sérvia, foi o vencedor do Grande Prémio do XV PortoCartoon – World Festival, organizado pelo Museu Nacional da Imprensa, e subordinado ao tema "liberdade, igualdade e fraternidade"; o segundo prémio, intitulado "atrapalhados", foi atribuído a Boligán (artista cubano radicado no México) e o terceiro – "liberdade" – a Willem Rasing, da Holanda

Agir em vez de reagir...

Enviar uma mensagem aos amigos de bom ano novo é o mais natural neste período do ano festivo. Se antes obtínhamos a resposta quase unânime: - que haja saúde e se o novo ano não puder ser melhor, que seja pelo menos igual ao que vai terminar, talvez hoje, este comentário para muitos dos portugueses, já não faça muito sentido.

A saúde e o trabalho são a prioridade. E nestes pontos o ano que se despede não deixa saudades, pois arrancou o que deveria ser eterno, a esperança no futuro. A oferta de emprego é cada vez menor e com a falta desse meio de sobrevivência também a saúde se perde. O que se deseja é que 2014 seja um ano de mudança para a estabilidade. As disparidades na obtenção de receitas no orçamento familiar são tão diferenciadoras entre as classes, que há os que não desejam, por nada deste mundo, que o próximo ano traga a angústia que estes últimos trouxeram. Por isso, muitos têm vindo a adiar decisões drásticas de mudança. Mas esta vida não é um ensaio. Só por cá andamos uma vez. E as decisões não podem ser eternamente adiadas. Em balanço de fim de ano e projetando o próximo, é tempo de sair do conforto (se é que ainda existe algum) e com coragem passar às resoluções. Mudar de vida implica sacrifícios. Mas como diz o povo: "Muda que Deus ajuda". As alternativas nem sempre surgem. Num mundo que caminha para o desemprego, onde a ganancia pelo acumular de riqueza está na ordem do dia, com a ajuda de governantes que estão ao serviço do capital, assistimos todos os dias a anúncios de despedimento massivo, a fusões de multinacionais, a transferências de capitais para paraísos fiscais por parte de empresas que fogem ao pagamento dos impostos nos



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

tugaespinhense@gmail.com

países dos quais retiraram os lucros, e tudo isto sem que se procure a razoabilidade que traga a garantia da sustentabilidade social e económica dos povos.

Todos tememos o desenrolar desta história à qual assistimos e reecemos o seu final. Mas há aqueles que são pagos com ordenados chorudos, que deviam gerir o capital financeiro e humano das empresas e apenas se preocupam com os números, sem temerem a catástrofe humana que ajudam a construir. E estes "abutres" que pensam que a vida e a fama é lhes eterna, não temem, para já, o fim das suas empresas por falta de consumidores com poder de compra. Pois o objetivo e de quem lhe paga (os acionistas) é e só, a obtenção de lucros nem que seja à custa do "esmagar a massa humana".

Assistir a este desfecho, é para alguns, perder a coragem de ir à luta. Mas lá vem o dia que ajudados por amigos ou empurrados por notícias encorajadoras de alguém que passou pelo mesmo caminho e, a esperança que existe dentro de cada ser humano, sobrepõe-se a todo o resto. Reagir em vez de agir não é a boa escolha quando o que nos falta para afundar é o subir da maré. Porque o pior das nossas escolhas é nada fazermos para mudar o curso das nossas vidas, se isso implica o nosso bem-estar. Se nada fizer, acabamos pessoas arrogantes e revoltadas com a vida.

Os (ir)responsáveis que (des)governam este continen-

te, bombardeiam-nos com o argumento que a crise está para terminar, que o próximo ano será de mudança. Isso é o que queríamos, mas porque será que não acreditamos nas palavras desta gente? Esta crise, de difícil entendimento quanto à sua origem, teve objetivos claros e bem definidos para o nivelamento (por baixo) dos salários, associada à perda evidente dos direitos sociais. Esta guerra sem armas bélicas é uma guerra que tem vindo a dizimar as expectativas de quem aposta as suas carreiras académicas ou profissionais e se vê numa encruzilhada sem escolha possível. Estes iluminados políticos ao serviço doutros poderes, já nos tentaram fazer uma lavagem ao cérebro fazendo-nos crer que não há outra solução para a crise que não seja os baixos salários cortes nas pensões, o acesso ao ensino e ao serviço de saúde, pagos. Para não falarmos na justiça, onde só tem boa defesa quem pode comprar os serviços de um bom grupo de advogados. E esses, os que ainda não sentiram a crise, podem recorrer aos serviços de saúde e de ensino privados, podem pagar a sua defesa, podem recorrer à chantagem com os desempregados, oferecendo-lhes ordenados que os leva a agarrar a primeira oportunidade para emigrar. Isto e mais, que vemos todos os dias no nosso país e por esta Europa, é a "desumanização bárbara" no seu pior. Estamos certos que este cenário de fundo, desta peça dramática, não vai durar muito mais, até porque já vai em cinco actos (leia-se anos) o que não é normal para quem quer ver as suas economias a crescer. Quanto aos actores (forçados e resistentes em permanecer no país sobre as suas ordens) e depois do fim da peça, rendidos, estarão tão exaustos e mais pobres, que não terão forças para protestar. Até porque lhes fizeram crer que o caminho era este e não havia alternativas. Somos um povo que sofre, mas ainda sofre sorrindo e resignado. Até quando? Eis o novo ano à espera de respostas!

Reformar ou conformar o Estado, eis o busílis!

A reforma do Estado que os políticos dos últimos tempos têm vindo a apregoar, afigura-se uma falácia. A esses políticos não interessa tal reforma, porque ela iria contra os seus próprios interesses. O que tem movido as últimas gerações de políticos são maioritariamente interesses partidários e não interesses nacionais. Reformar a sério implica bulir com interesses dos que pertencem ao arco do poder, como soe dizer-se, e isso é impensável na actual conjuntura. Talvez o que esteja em mira seja conformar o Estado a outros interesses que não os do país no seu todo.

É natural que qualquer partido que ganhe o governo queira fazer algo de diferente e isso tem acontecido com frequência demasiada, quer para mostrar serviço, quer para marcar a passagem. E isso faz com que seja desaproveitado muito do que é feito por governos anteriores, quantas vezes com custos elevados. Ou seja, para mostrar não se sabe bem o quê, nem a quem, cada governo que entra põe de lado muito do que foi feito antes e vai fazer de novo, gastando mais dinheiro, sendo que muitas vezes o que ele próprio faz vai ser rejeitado pelo Governo seguinte. Isto significa que não há planeamento estratégico para o país e que se desperdiçam milhões de euros, ao mesmo tempo que se aumentam os entraves ao desenvolvimento e ao bem-estar.

As evidências mostram à saciedade que os últimos governos têm sido autênticas calamidades quanto a parte dos seus desempenhos. E isso levou o país à bancarrota, degradou-o e envergonhou-o perante a comunidade internacional. Foi um verdadeiro desamor, destruidor da confiança e da esperança.

Para reformar o Estado tão



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

atolado em burocracia e tão infiltrado de gente dos partidos, formada em incompetências e em paralisias da máquina administrativa, é preciso reformar primeiro as mentes dos dirigentes partidários e dos muitos protegidos que giram à sua volta. Depois é preciso obter a colaboração de pessoas competentes, ponderadas e desinteressadas, às quais seja incumbida a missão de distinguir o que é de interesse do país daquilo que são os interesses dos partidos. Serão essas pessoas que, com tempo, redefinirão as funções do Estado, o como e o quando fazer, de modo a que a máquina administrativa trabalhe sem turbulências após as mudanças de governos. Ou seja, o Estado passará a não se confundir com o governo e muito menos com o partido no poder e, simultaneamente ficará vedado ao acesso de "boys", evitando, assim, que tais pessoas voltem a degradar e a emperrar a administração, como aconteceu ao longo dos últimos anos. Acresce que uma reforma do Estado tem de ter prazos de execução precisos e ser independente dos ciclos eleitorais. Tal poderá durar mais do que uma legislatura e tem de vigorar por vários anos, sob pena de ser mais um faz de conta.

Considerar reforma o fazer emendas e cortes como os que estão a fazer-se é remendar uma manta já cheia de retalhos sem valia. A reforma é uma coisa complexa e tem de ser pensada para um todo, podendo depois ser executada por partes. Atente-se nisto: como pode

um país ser governável e merecer crédito interno e externo, se muda tantas coisas por cada ano que passa, sem qualquer planeamento, apenas obedecendo a pressões ou interesses de momento? Tal torna tudo instável e imprevisível.

O aparelho do Estado encontra-se infestado pelo vírus partidário e isso paralisou e amedrontou a generalidade dos funcionários, desorientando-os e desmotivando-os até à exaustão. Por isso faz muita falta em Portugal uma escola de administração pública séria, onde se ensine os políticos a serem servidores públicos e a administrarem a coisa pública e onde se ministre a cultura de valores, sendo condição para ascender a determinados cargos, a posse do respetivo diploma de habilitação. Acabar-se-ia, assim, com tanta incompetência, arrogância, arbítrio, e desamor.

Há tempos alguém sugeriu que se suspendesse a democracia para tornar possível algumas reformas, já que os partidos são inviabilizantes. Contudo, há outra alternativa, porventura mais eficaz, barata e de agrado da maioria dos portugueses. Da maioria, repita-se, porque é a maioria que não se revê nos partidos. Trata-se de uma coisa tão comezinha como ampliar a democracia, abrindo-a à sociedade civil, porque a actual democracia não é verdadeira. Os cidadãos têm o direito moral de se associarem como quiserem e com quem quiserem e de concorrerem às eleições nacionais e locais, como independentes ou noutros tipos de associações, que não os partidos. Os partidos portugueses são feudos impenetráveis, onde a democracia é muito própria. Por isso é que há quem apelide esta democracia de ditadura democrática, o que é, no mínimo, bizarro.

Diz um ilustre português, que é uma das poucas referências nacionais, que o previsto está à espreita de uma oportunidade. Cabe a todos evitar que haja oportunidades, mas porque não aproveitamos ao país.

Proposta de posto móvel para esterilizações e tratamentos de animais

“Em Portugal tem sido seguida, salvo honrosas exceções, uma política de erradicação de cães e gatos errantes que se baseia no abate anual de dezenas de milhares de animais que dão entrada nos canis/gatis e centros de recolha oficiais, no seguimento do abandono pelos donos ou que nascem já nas ruas.” Para o Bloco de Esquerda, este abate “é eticamente condenável, porque retira aos animais aquilo que lhes é mais valioso – a vida –, e porque não é para os humanos a única forma de lidar com esta situação.”

O abate dos animais, quando existem outras soluções, “cria na esfera das relações entre as pessoas e os seus animais o parêntesis da sua desvalorização como seres possuidores de interesses, necessidades e vida, banalizando a violência para com eles e para com outros seres humanos, colocando-os como uma sociedade mais atrasada, que não consegue respeitar os animais com os quais decidimos partilhar as nossas vidas.”

O BE irá propor em sede da Assembleia Municipal a criação de um posto móvel, para efetuar esterilizações/castrações e tratamentos de cães e gatos, com atendimento prioritário nos locais onde possa existir um maior número de animais negligenciados/abandonados, trabalhando com as associações e grupos de proteção dos animais do concelho e outras entidades da sociedade civil para o lançamento e manutenção desta estrutura.

“A política de erradicação implementada não resolve os problemas de reprodução e abandono existentes pois o abandono, a rapidez de reprodução de animais não esterilizados, em casa dos donos ou na rua, a venda impulsiva de animais e a falta de adoção superam as sucessivas mortes provocadas no conjunto dos animais errantes. A prática da esterilização para reduzir a sobrepopulação de cães e gatos é uma opção mais eficaz e economicamente menos dispendiosa face ao custo verificado com as recolhas, alimentação, eutanásia e incineração.

Não existem campanhas de esterilização gratuita de animais pertencentes a famílias mais carenciadas, levadas a cabo pela autarquia espinhense.”



...com legenda!

Fotos VÍTOR LANCHÁ

Depois de uma noite agitada, a manhã da gélida véspera de Natal foi de chuva intensa e forte ventania. As ruas quase se afiguraram lagos, com os carros, incluindo o da Polícia, em prudente marcha lenta, as pessoas a optarem, aqui e ali, por não caminharem nos passeios também com poças de água ou a evitarem os jatos que brotavam das caleiras e ainda a solução de dispensa dos guarda-chuvas aniquilados pelas rajadas de vento!

Primeira pedra da construção de trinta fogos de habitação social na Praia de Esmoriz

“Parece que estava escrito nas estrelas que seria um presidente da Câmara (de Ovar) natural de Esmoriz, a concretizar esta obra há muito ansiada” – Salvador Malheiro

O presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, procedeu ao lançamento da primeira pedra da empreitada de construção de trinta fogos de habitação social na Praia de Esmoriz.

A cerimónia de lançamento da primeira pedra do Conjunto Habitacional da Praia de Esmoriz teve início com a Guarda de Honra pela fanfara dos Bombeiros Voluntários de Esmoriz, procedida pelas intervenções do arquiteto responsável pelo projeto, Vítor Faria Pires, do presidente da Junta de Freguesia de Esmoriz, António Bebbiano, e do edil Salvador Malheiro. Seguiu-se o ato sim-



bólico de outorga do auto de consignação da obra, subscrito pelas centenas de pessoas presentes, e que foi depositado sob a primeira pedra da empreitada. Este momento foi animado pelo Grupo de Cantares de Santa Maria de Esmoriz.

A empreitada do Conjunto Habitacional da Praia de Esmoriz representa um investimento global de 2,2 milhões de euros (obra, infraestruturas, terreno, fiscalização e projeto), assumido na íntegra pelo Orçamento Municipal, e prevê a construção de trinta fogos – dezoito T2 e doze T3, contemplando ainda as infraestruturas urbanísticas, tais como arruamentos, drenagem de águas pluviais e residuais, iluminação pública, abastecimento de água, entre outros. A obra terá um prazo de execução de dezoito meses.

António Bebbiano desejou que esta obra contribua para a consolidação urbana de Esmoriz “e, fundamentalmente, que dignifique este espaço para que a população residente possa recuperar o seu modo de vida”, expressando ainda o seu agradecimento à Câmara Municipal de Ovar pelo arranque da obra.

Salvador Malheiro mostrou-se “muito satisfeito”, adiantando que “esta é uma obra



carismática e muito importante para Esmoriz e para o Município de Ovar.” Recordando todo o histórico do processo que conduziu ao arranque da obra e que remonta a 1994, o autarca referiu “volvidos vinte anos e após dois meses de ter assumido a presidência da Câmara de Ovar, aqui estamos para lançar a primeira pedra do Conjunto Habitacional da Praia de Esmoriz.”

“Parece que estava escrito nas estrelas que seria um pre-

sidente da Câmara natural de Esmoriz, a concretizar esta obra há muito ansiada”, observou Salvador Malheiro. “E para nós esta é uma obra essencial, quer pelas condições habitacionais da população residente no Bairro dos Pescadores de Esmoriz, quer pelas questões da erosão costeira que afetam o nosso concelho. Assim, dentro em breve estaremos a dar condições de habitabilidade e segurança a trinta agregados familiares do concelho.”

CASINO ESPINHO



PORTVCALE II

DE MAX OLIVEIRA

MÚSICA, CULTURA E DANÇA

JANEIRO | 6^{as} e Sáb
JANTAR ESPECTÁCULO

www.solveverde.pt

PATROCINADORES



APOIOS À ORGANIZAÇÃO



...com legenda!

Fotos MÁRIO CALES



A árvore de Natal diferenciadora foi feita pelos moradores do bairro social da Quinta de Paramos, simbolizando a socialização e reabilitação humana, numa plataforma interinstitucional – Centro Social de Paramos, ADCE – CLDS-Espinho Vivo, Junta de Freguesia de Paramos e Câmara Municipal de Espinho; um presépio e uma árvore natalícia de grandes dimensões, feitos a partir de material reciclado, com o envolvimento dos moradores do bairro

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 921
Pai... ... é... ... Natal!!!...



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

Um postal...
após Natal!..

Vendo um menino ensonado
Junto a um sapato cambado
Com falta de "cabedal"...
Ao surgir, pé ante pé,
Junto à velha chaminé,
Ficou triste o "Pai Natal"!...

Sorrindo, as barbas tirou,
Mas depois, também chorou...
Porque era o pai da criança!...

O "Pai Natal" brincalhão
Comoveu-se, sem razão,
Tendo um filho reinadio!...
- Não haver natalidade
Com medo da impiedade
É que torna um lar vazio!...

Bodas Matrimoniais (37 anos) – Salvé 08/01/2014

Maria Cidália e António Caneira



Sua neta Mafalda, deseja que este dia seja especial para os seus avós.
Que a felicidade esteja sempre perto de vocês e que o amor que sentem
um pelo outro fortaleça cada dia mais. Um grande abraço da vossa neta.



...com legenda!

O período das janeiras decorre de 1 a 6 de janeiro



FAS – Farol de Ação Social recolhe papel no Mercado Municipal para atividades de solidariedade

O FAS – Farol de Ação Social é um grupo de jovens voluntários da Paróquia de Espinho que tem como uma das suas atividades a recolha quinzenal de papel numa loja do Mercado Municipal.

Para além de garantir o financiamento das atividades de solidariedade do grupom pparte das receitas destas recolhas reverte para as obras da Igreja Matriz.



Foto VÍTOR LANCHÁ

(Defesa da) SAÚDE

Recupere qualidade de vida... articule-se...

A mão é um órgão dominante no ser humano, traduz a sua capacidade de executar tarefas finas, que só ao Homem são possíveis. É um complexo intrincado de ossos, tendões, músculos, nervos... que se articulam em conjunto para produzir movimento! Qualquer parte desta complexa estrutura pode ser atingida por doença, que limitará em última análise esta função de movimento.

Uma das doenças mais frequentes na mão é o síndrome do túnel cárpico, uma condição clínica que consiste na compressão de um dos principais nervos da mão – o nervo mediano. Este nervo, juntamente com os nove tendões que permitem os movimentos dos dedos da mão, passa através de um túnel situado na face palmar da base do punho – o túnel cárpico.

O síndrome do túnel cárpico é extremamente comum, ocorrendo em cerca de 1% da população em geral, e é mais frequente nas mulheres, com maior incidência entre os 40-50 anos. A compressão do nervo afeta a condução nervosa, produzindo sintomas como adormecimento e formigueiros na mão, dor na mão ou nos dedos, sensação de queimadura e diminuição da sensibilidade, em particular no polegar, indicador e dedo médio. Os sintomas podem irradiar para o cotovelo e para o ombro, e tipicamente agravam durante a noite, sobretudo após o uso intensivo das mãos durante o dia. Gestos finos diários com as mãos,



Rita Proença(*)

como descascar frutas e legumes, segurar um objeto com força ou apertar o volante, podem provocar sensações de choque e tornarem-se difíceis.

Apesar de incomodativa, esta patologia tem tratamento, e não deve ser ignorada, pois o atingimento nervoso tende a agravar com o passar do tempo e evoluir da doença.

O tratamento inicial passa pela toma de medicação anti-inflamatória e mais recentemente suplementos alimentares específicos para a lesão nervosa. A postura deve ser modificada durante o dia, evitando períodos prolongados de flexão dos punhos. Durante a noite podem ser usadas talas que mantêm o punho e mão em ligeira extensão durante o sono, deste modo ajudando a descomprimir o nervo mediano e aliviar a inflamação.

Exercícios de alongamento dos tendões flexores dos dedos e do punho sob orientação de um profissional de fisioterapia podem também ser benéficos.

Se estas medidas não forem eficazes, está indicado o tratamento cirúrgico. Atualmente a cirurgia de descompressão do nervo mediano é feita em ambulatório, com incisões inferiores a dois centímetros e uma rápida recuperação, em regra com retorno à vida normal em uma a duas semanas.

(*) ortopedista, membro da Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

Desmaios

Do ponto de vista médico, o termo “desmaiar” corresponde, na maioria dos casos, a episódios sincopais.

A síncope é uma perda de consciência (PC) resultante de uma hipoperfusão (diminuição da circulação sanguínea) cerebral global e transitória. Caracteriza-se por um início súbito, curta duração e recuperação completa e espontânea. A redução da pressão arterial (PA) sistólica (máxima) para valores iguais ou inferiores a 60 mmHg durante 6 a 8 segundos resulta numa hipoperfusão cerebral suficiente para causar uma PC transitória.

Existem 3 grandes grupos de causas:

1) A síncope cardíaca resulta da presença de alterações estruturais (p. ex. aperturas valvulares) ou do ritmo cardíaco (demasiado rápido ou lento) que condicionam uma redução do volume de sangue bombeado pelo coração e conseqüente redução da PA, diminuição da perfusão cerebral e PC.

2) A síncope reflexa (ou neuromediada) inclui um conjunto heterogéneo de condições caracterizadas por uma desregulação intermitente dos reflexos cardiovasculares responsáveis pela manutenção da circulação sanguínea. Esta desregulação surge em resposta a um evento desencadeante e resulta numa dilatação do leito vascular (vasodilatação) e/ou redução da frequência cardíaca (bradicardia), com conseqüente queda da PA (p. ex. as síncope que ocorrem com a dor ou a tirar sangue).

3) A síncope secundária a hipotensão ortostática (queda da PA quando um indivíduo se coloca de pé)



Katia Reis Santos(*)

resulta de um defeito crónico dos reflexos cardiovasculares (p. ex. nos doentes com diabetes e envolvimento neurológico) ou de uma redução marcada do volume intravascular (p. ex. numa perda de sangue importante). Nestes casos, quando o doente se levanta verifica-se uma queda progressiva da PA e da perfusão cerebral até à perda de conhecimento.

A síncope é muito frequente na população geral, estima-se que nos indivíduos que atingem os 70 anos a sua prevalência seja de 42%. Ou seja, quase metade dos septuagenários já “desmaiaram” pelo menos uma vez. E existem dois picos para a ocorrência do primeiro episódio, um primeiro em torno dos 15 anos e outro acima dos 65.

Interessa salientar que o prognóstico da síncope, em termos de mortalidade, depende da sua causa. Muitas síncope têm um prognóstico benigno, contudo há casos em que a síncope é um precursor de morte súbita, reforçando a importância da sua correta avaliação.

(*) cardiologista e secretária-geral da Associação Portuguesa de Arritmologia, Pacing e Electrofisiologia

Dor miofascial é frequentemente mal diagnosticada

A dor miofascial é uma das causas de dor mais comuns na população em geral. É considerada uma dor músculo-esquelética com uma elevada incidência, mas devido à sua complexidade é frequentemente mal diagnosticada. Afeta sobretudo mulheres entre os 30 e os 49 anos.

De forma simplificada pode ser descrita como uma dor crónica muscular, que pode surgir em qualquer músculo, embora seja mais comum no pescoço, ombros e região lombar, caracterizada pela presença de pontos gatilho em qualquer região muscular do organismo (dor localizada).

A dor ocorre espontaneamente ou pode surgir quando os pontos gatilho são estimulados com pressão moderada por mais de 30 segundos.

Pesquisas têm demonstrado que os pontos gatilho estão associados a outras perturbações dolorosas, incluindo enxaqueca, cefaléia tensional, disfunções da articulação têmporo-mandibular, cervicalgias, dores dos ombros, lombalgias, dores pélvicas ou lesões pós-traumáticas. Estão frequentemente associados ao stress excessivo sobre os músculos como por exemplo movimentos repetitivos, postura inadequada, perturbações alimentares, stress emocional, especialmente em determinadas profissões.

O diagnóstico é exclusivamente clínico, não existindo atualmente exames específicos para a deteção desses pontos gatilho, sendo necessário um profissional treinado para identificar esta dor.



Beatriz Craveiro Lopes(*)

A dor miofascial é percebida pela pessoa como profunda e intensamente dolorosa e incapacitante, por vezes acompanhada de sintomas como suores, alterações do ritmo cardíaco, náuseas e vômitos. A dor piora com a atividade ou esforço. O seu não tratamento afeta gravemente a qualidade de vida das pessoas devido a fatores psicológicos (depressão, ansiedade), sociais (isolamento social) e económicos (baixas laborais).

O tratamento da dor miofascial visa eliminar ou minimizar a dor gerada pelos pontos gatilho. Pode contemplar massagens locais, relaxantes musculares e analgésicos, exercícios de alongamentos, tonificação muscular, e por vezes, em situações mais graves, acupuntura, e infiltrações com medicamentos nos pontos gatilho. O tratamento deve ser instituído rapidamente.

(*) anestesiolista – Associação para o Desenvolvimento da Terapia da Dor

Parceria com o Clube Hípico de Gaia possibilita obras de reabilitação no Centro Hípico de Espinho

Foi iniciada no sábado uma parceria entre o Centro Hípico de Espinho – secção de hipismo do Aero Clube da Costa Verde – e o Clube Hípico de Gaia.

“Com esta parceria, o Centro Hípico de Espinho ganha um maior dinamismo e massa crítica, e o Clube Hípico de Gaia

passa a funcionar em Espinho.”

A parceria possibilitou ao Centro Hípico de Espinho obras de reabilitação “que há muito necessitava”, criando assim melhores condições para todos os seus utilizadores. Devido às suas excelentes condições, agora reabilitadas, e à sua localização, os responsáveis da parce-

ria mostraram-se muito otimistas com o futuro.

Estiveram presentes diversas individualidades como Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Ana Loureiro, responsável do gabinete das coletividades da Câmara Municipal de Espinho, João Mota, presidente do Centro Hípico do Porto – Matosinhos, e João

Soares, responsável do Clube Hípico de Serzedo, entidades colaborantes com o Aero Clube da Costa Verde.

“Foi um dia de casa cheia no Centro Hípico de Espinho como há muito não se via, muita juventude que teve a oportunidade de ver o centro hípico na sua capacidade máxima.”



Xiao Long campeã nacional por equipas de tai chi

A alguns dias de completar o seu primeiro ano de existência, a Escola Xiao Long – Associação Desportiva e Cultural, com sede espinhense Rua 22, obteve o primeiro lugar por equipas no Campeonato Nacional de Tai Chi e Wushu, que teve lugar no Pavilhão Desportivo da Associação Desportiva Sanjoanense (ADS), em S. João da Madeira.

De acordo com o plano de atividades da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas, para 2013, este campeonato realizou-se no passado dia 14 e 15 de dezembro, e contou com a presença de várias escolas de artes marciais chinesas do país tendo sido bastante participado.

Neste campeonato a Xiao Long contou com a presença de vários atletas com excelentes resultados, tendo conquistado oito lugares de campeões nacionais, oito lugares de vice-campeões nacionais e quatro terceiros lugares, num total de 20 lugares de pódio e o primeiro lugar de equipas.

A equipa espinhense foi constituída por dez atletas: Adália de Sousa, Ângela Santos, Darlene Oliveira, Fernanda Ribeiro, Fernanda Tri-

go, Natália Abelheira, Sérgio Abrantes, Vítor Melo, Victor Hugo Santos, Ytsuyo Terumoto.

Todos estes lugares de pódio e títulos, foram distribuídos pelas modalidades de Tai Chi Tradicional de Punhos e armas e por Tai Chi Moderado (Wushu).

A Xiao Long é dirigida pelas mestras (Sifu) Ângela Santos e Darlene Oliveira, sendo uma escola vocacionada para as práticas de artes marciais chinesas e estudos orientais, privilegiando o ensino do Tai Chi e do Qigong e a modalidade Kun Fu Kid's (dirigida a jovens dos 7 aos 14 anos). Apesar de jovem, a escola conta com a vasta experiência das duas dirigentes, com mais de 15 anos de experiência nas artes marciais chinesas e com vários títulos nacionais e internacionais.

A Xiao Long, está vocacionada para a prática do tai chi saúde e do tai chi desportivo (competição) contando entre os seus alunos com crianças de seis anos e seniores com mais de 70 anos.

A Xiao Long tem como objetivo “aprofundar, desenvolver e divulgar as boas pra-

ticas destas modalidades contribuindo para a saúde das populações que a procuram, através das modalidades de saúde o Tai chi e do Qigong, permitindo aos mais ambiciosos participar em campeonatos nacionais e internacionais”.

A escola é membro, reconhecida e acreditada, da Federação Portuguesa de Artes Marciais Chinesas com professores altamente qualificados. O seu objetivo maior é “dar a conhecer uma parte da cultura extraordinária da China, através das artes marciais chinesas, da sua filosofia e ética”.

Com a entrada de 2014, a escola celebra não apenas um ano de trabalho e existência em Espinho, e “sendo 2014 o Ano do Cavalo, na cultura chinesa, esperamos que muitas das suas qualidades estejam presentes no ano que se aproxima, como tenacidade, perseverança, beleza, e equilíbrio. Os resultados obtidos em 2013, auguram a esta escola um excelente 2014, para o que contamos com os nossos extraordinários alunos, que deram o seu melhor, contribuindo para o bom nome da escola. Os títulos por eles conseguidos, dão-nos uma maior responsabilidade, para continuarmos o trabalho desenvolvido até aqui”.



Carlos Tavares (da APAM) em encontro técnico de viet-vo-dao na Suíça

Decorreu em Genebra o tradicional encontro técnico de viet-vo-dao internacional, organizado pela Federação de Viet-Vo-Dao da Suíça.

O viet-vo-dao é o movimento das artes marciais de origem Vietnamita, que atualmente se encontram disseminadas um pouco por todo o

mundo. O viet-vo-dao engloba desde as técnicas de combate corpo-a-corpo às técnicas com armas tradicionais, passando pela filosofia e meditação e pelo estudo da energia interna.

Mais uma vez Portugal esteve representado pelo mestre Carlos Tavares (vice-presidente do Viet-Do-Dao de Portugal

e diretor técnico do Tai Chi Dao Portugal), tendo orientado dois workshops e participado numa reunião de trabalho de arbitragem para o próximo Campeonato Europeu de 2014.

O estágio de dois dias correspondeu às expectativas técnicas, sendo de realçar o constante ambiente festivo e o sempre presente espírito de grande amizade, entre os praticantes vindos de toda a Europa, que caracterizam este tipo de encontros.

O estágio contou com a presença dos mestres internacionais Viet (7.º dang e diretor técnico de Itália), Do Long (7.º dang e diretor técnico de França) e Serge Pralong (5.º dang e diretor técnico da Suíça).

O estágio foi subdividido em vários workshops, que versaram sobre diversos temas, tais como: Combate, luta corpo-a-corpo, armas tradicionais, Quyens (esquemas de combate predefinidos) e medicina tradicional vietnamita.

“O encontro reuniu muitos amigos de longa data separados na geografia, mas muito próximos na paixão pelas artes marciais de origem vietnamita, o viet-do-dao”, registou Carlos Tavares, da APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais (sediada em Espinho).



Atletismo do Rio Largo em corridas de S. Silvestre e torneio de pista

No sábado e no domingo, seis atletas dos escalões mais novos e dois de veteranos do atletismo do Rio Largo participaram num torneio de pista em Aveiro. Os destaques vão para o veterano Paulo Reis com novo recorde pessoal aos 800 metros e o iniciado Luís Oliveira na mesma distância.

Os jovens atletas deram boas indicações, num torneio que serviu para ver e afinar alguns pontos a melhorar. Nos 60 metros benjamins, Rui Pedro terminou com 10s71 e Tiago Oliveira com 11s13. Nos iniciados, Luís Oliveira fez 8s16; Leandro Pereira, 8s80; José Duarte, 9s34. Luís Silva não registou tempo oficial. Nos 200 metros iniciados/juvenis, Luís Oliveira terminou com 26s89; Leandro Pereira, 28s55 e Luís

Silva, 32s87. Já nos 800 metros, em iniciados/luvenis, Luís Oliveira completou a distância em 2'24"59, Leandro Pereira 2'33"69, José Duarte 2'38"96 e Luís Silva, 2m40s69. No escalão de juniores/seniores/veteranos, Paulo Reis (V45) colocou o seu recorde em 2m10s76 e Carlos Ferreira (V35) obteve o tempo de 2m22s'40.

No sábado decorreu a 16.ª São Silvestre de Santo Tirso e estiveram em prova doze atletas do Rio Largo, com destaque para António Caneca que, mesmo com o frio que se sentia, percorreu os dez quilómetros em 35 minutos e 43 segundos, tempo que o colocou em 13.º no seu escalão. Seguiram-se Alain Couto com 37m19s; Carlos Coelho, 38m03s; Carlos Ferreira, 40m22s; José Gomes,

41m48s; José Ribeiro, 41m48s; José Pereira, 44m17s; Manuel Silva, 46m41s; Adriano Queirós, 46m56s; Joaquim Gomes, 53m20s; e Elisio Pereira, 55m14s. Esteve também em prova Miguel Ribeiro (atleta à experiência) no escalão de iniciados.

No penúltimo fim-de-semana de 2013, o atletismo do Rio Largo tamb+em esteve presente em várias provas de S. Silvestre, como em Vila do Conde, onde Belmiro Rodrigues correu dez quilómetros em 37 minutos e 25 segundos, subindo ao segundo lugar do pódio no respetivo escalão.

Na corrida de sete quilómetros de Castelões, em Falmicão, que contou com 161 participantes, José Gomes foi 25.º da geral com o tempo de 29 minutos e 56 segundos e Carlos Ferreira cortou a meta em 30.º com 30 minutos e 9 segundos.

Para a secção de atletismo do Rio Largo “este foi um ótimo ano e espera “melhores prestações” para 2014.

Hóquei em patins academista perde no Marco e em Cucujães

A equipa sénior de hóquei em patins da Associação Académica de Espinho perdeu os jogos como o Marco, por 4-3 e com o Cucujães, por 3-1, a contar para o Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Norte. Os academistas estão com a terceira posição da tabela classificativa.

12.ª jornada

Infante Sagres-Cucujães	7-5
Paço Rei-Desp. Póvoa	5-9
Sanjoanense-Juv. Pacense	6-3
Lavra-Famalicense	2-3
Acad. Feira-Fânzeres	7-6
Sobreira-CART	2-7
Gulpilhares-Riba D Ave	2-4
Marco-AA Espinho	4-3

13.ª jornada

Infante Sagres-Paço Rei	5-4
Desp. Póvoa-Sanjoanense	4-3
Juv. Pacense-Lavra	11-1
Famalicense-Acad. Feira	5-2
Fânzeres-Sobreira	3-3
CART-Gulpilhares	7-7
Riba D Ave-Marco	5-0
Cucujães-AA Espinho	3-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Desp. Póvoa	36	13	12	0	1	71-48
Sanjoanense	32	13	10	2	1	80-37
AA Espinho	27	13	8	3	2	59-37
Riba D Ave	26	13	8	2	3	67-52
Famalicense	25	13	8	1	4	47-40
Infante Sagres	21	13	7	0	6	75-65
Juv. Pacense	17	12	5	2	5	73-48
Gulpilhares	16	13	5	1	7	54-62
Lavra	14	13	4	2	7	54-61
Marco	14	13	4	2	7	41-57
CART	14	11	4	2	5	48-50
Fânzeres	13	13	4	1	8	44-64
Cucujães	13	12	4	1	7	41-62
Sobreira	10	13	2	4	7	59-67
Acad. Feira	10	13	3	1	9	55-86
Paço Rei	5	13	1	2	10	50-82

Próxima jornada

Cucujães-Paço Rei
Sanjoanense-Infante Sagres
Lavra-Desp. Póvoa
Acad. Feira-Juv. Pacense
Sobreira-Famalicense
Gulpilhares-Fânzeres
Marco-CART
AA Espinho-Riba D Ave
(Espinho/dia 8/21h15)

Cruzeiro de Silvalde vence Cantinho da Ramboia no futebol popular

O Cantinho da Ramboia foi derrotado pelo Cruzeiro de Silvalde na nona jornada da I Divisão do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho. No entanto, a equipa da freguesia de Espinho mantém-se, temporariamente, à frente da classificação, com um ponto de vantagem sobre o Rio Largo, que tem menos um jogo.

Entretanto, a equipa do Rio largo venceu o Gião (Vila do Conde), por 3-0, em jogo da penúltima jornada da Série A da Taça dos Campeões. A equipa do Rio Largo está na liderança da série com os mesmos pontos que o Averomar (Póvoa de Varzim), seu próximo adversário na última jornada desta fase, a 18 de janeiro.

Na série B da Taça dos Campeões, a equipa dos Leões Bairristas bateu o 1.º de Maio Figueiró (Paços de Ferreira), por 2-1. A turma do Bairro Piscatório é líder, isolado, com mais dois pontos que o segundo, a União Desportiva de S. Mamede (Santo Tirso), seu próximo adversário na última jornada desta fase, a 18 de janeiro.

Na Taça Federação, Série C, a Juventude dos Outeiros foi a Vila do Conde, ao terreno da Retorta, perder por 2-0 e comprometeu o seu apuramento para a próxima fase. Os silvaldenses irão defrontar o último classificado da série no dia 18, mas estão dependentes do confronto entre

os dois primeiros classifica-

dos. Por fim, os Águias de Anta golpearam o Ciclista Gondomar por 4-0 e ocupam a segunda posição da tabela classificativa da Série D da Taça Federação. No dia 18 irão jogar com o Marinhão (Fafe).

I DIVISÃO

Estrelas Divisão-Novamente	0-4
Associação Esmojães-Desp. Regresso	0-1
GD Outeiros-Magos Anta	1-2
Quinta Paramos-Bairro Ponte Anta	1-0
Cruzeiro Silvalde-Cantinho Ramboia	1-0
Leões Bairristas-Juventude Outeiros	1-0
Rio Largo-Águias Anta	1-0
a) A realizar no dia 8 de janeiro às 20.30 horas no campo da Seara	
b) A realizar no dia 8 de janeiro às 20.30 horas no campo de Paramos	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Cantinho Ramboia	18	9	6	0	3	25-13
Rio Largo	17	8	5	2	1	21-5
Quinta Paramos	17	9	4	5	0	12-8
Juvent. Outeiros	16	8	5	1	2	10-8
Novamente	14	9	4	2	3	15-9
Magos Anta	14	9	4	2	3	9-12
Bairro Ponte Anta	13	9	4	1	4	10-13
Leões Bairristas	12	8	3	3	2	17-9
Cruzeiro Silvalde	12	9	3	3	3	9-12
Assoc. Esmojães	11	9	3	2	4	11-10
GD Outeiros	10	9	3	1	5	10-18
Águias Anta	8	8	2	2	4	7-10
Desp. Regresso	7	9	2	1	6	12-18
Estrelas Divisão	1	9	0	1	8	4-27

Próxima jornada

Novamente-Leões Bairristas	(Cassufas/domingo/10h)
Desportivo Regresso-Estrelas Divisão	(Seara/sábado/15h)
Magos Anta-Associação Esmojães	(Cassufas/sábado/15h)
Bairro Ponte Anta-GD Outeiros	(Cassufas/sábado/19h)

Águias Anta-Quinta Paramos	(Cassufas/sábado/17h)
Cantinho Ramboia-Rio Largo	(Paramos/sábado/15h)
Juventude Outeiros-Cruzeiro Silvalde	(Seara/dia 15/20h30)

II DIVISÃO

Corga Silvalde-Lomba Paramos	4-1
Império Anta-Desportivo Ponte Anta	2-0
GD Ronda-Estrelas Vermelhas	7-3
Morgados Paramos-Juventude Estrada	2-0
GD Idanha-Águias Paramos	2-3
AD Guetim-Estrelas Ponte Anta	4-1
Folgou e Aldeia Nova	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
GD Ronda	19	8	6	1	1	27-11
Juventude Estrada	18	8	6	0	2	19-9
Águias Paramos	16	8	5	1	2	18-8
Corga Silvalde	14	9	4	2	3	19-13
Império Anta	14	9	4	2	3	13-13
Desportivo P. Anta	13	9	4	1	4	13-12
AD Guetim	13	8	4	1	3	14-14
GD Idanha	13	8	4	1	3	11-10
Morgados Paramos	12	8	4	0	4	14-14
Aldeia Nova	7	8	2	1	5	10-15
Estrelas Ponte Anta	7	8	2	1	5	14-20
Lomba Paramos	5	9	1	2	6	9-33
Estrelas Vermelhas	4	8	1	1	6	11-20

Próxima jornada

Lomba Paramos-AD Guetim	(Paramos/sábado/17h15)
Desportivo Ponte Anta-Corga Silvalde	(Idanha/sábado/15h)
Estrelas Vermelhas-Aldeia Nova	(Seara/sábado/17h15)
Juventude Estrada-GD Ronda	(Paramos/domingo/10h)
Águias Paramos-Morgados Paramos	(REE/domingo/10h)
Estrelas Ponte Anta-GD Idanha	(Idanha/domingo/10h)
Folga o Império Anta	

Manuel Proença

Monólogo futebolístico – intocável relação

No reencontro entre velhos (entenda-se veteranos) conhecidos (Cruzeiro de Silvalde e Sporting Clube de Espinho), a surpresa aconteceu! Ao contrário do habitual, nesta partida a equipa cruzeirista foi uma sombra de si própria e acabou inapelavelmente batida por um adversário organizado e que lhe foi completamente superior.

A história do jogo é fácil de contar: foi quase um 'monólogo futebolístico' da equipa tigre que soube explorar as muitas fragilidades evidenciadas por uma equipa cruzeirista que se viu facilmente manietada pelas constantes trocas posicionais e pela dinâmica imposta pelo adversário. Basta dizer que, aos 25 minutos já o marcador assinalava 4-0!

No início do segundo tempo, a equipa do Cruzeiro de Silvalde ainda tentou reagir e apontou o tento de honra por intermédio de Paulo Bernardes, mas esta não era a tarde dos pupilos de António Sá que, até ao fim do encontro, ainda so-

freram mais três golos.

No final da partida, intocável permaneceu a relação entre as equipas que, mesmo com o desnível no resultado, tiveram sempre o máximo fair-play.

Sporting de Espinho, 7 Cruzeiro de Silvalde, 1

Jogo no Estádio Municipal de Grijó, em Grijó. Árbitro: Ricardo.

Sporting Clube de Espinho – Queirós; Gonçalves, Rui, Monteiro e Américo; Tozé, Pedro e Canelas (cap.); Zenha, Luís Montenegro e Migueli.

Jogaram ainda: Zé Mário, André, Magalhães e Sarabando. Treinador: Sarabando.

Associação Desportiva Cruzeiro de Silvalde – Rocha; Carlos, Gil, Justino Sampaio e Gaspar (cap.); Jorge Silva, Manuel Ferreira e Filipe; Folha, Paulo Bernardes e António Sá.

Jogaram ainda: José Santos, Tadeu e Nascimento. Treinador: António Sá.

Ao intervalo: 4-0.

Marcadores: Migueli (5 golos), Luís Montenegro e André; Paulo Bernardes.

Pequenos andebolistas tigres vitoriosos

A equipa de juvenis masculinos de andebol do Sporting Clube de Espinho perdeu, em casa, com o Estarreja, por 21-31 (13-15 ao intervalo), em jogo a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão.

As restantes equipas de andebol jovem dos tigres venceram os respetivos encontros. Assim, a equipa B de iniciados bateu o Feirense por 37-20 (18-10, ao intervalo); a equipa de infantis venceu o Águeda por 25-8 (14-5 ao intervalo); e a equipa de minis venceu a Sanjoanense por 21-7 (9-5 ao intervalo).

Eis a constituição das equipas do Sporting de Espinho:

Juvenis masculinos – Hugo Costa e Paulo Almeida

(guarda-redes); Jorge Ferreira, João Póvoa, Tiago Guedes, António Pinto (1 golo), Ivo Bernardo (2), Simão Pereira, Tiago Pereira (5), Diogo Ramos (1), José Caetano, André Proença, Paulo Costa (7), Tiago Ferreira (4) e João Furtado (1). Treinador: Hugo Valente.

Iniciados masculinos – Gonçalo Loureiro (guarda-redes); Igor Duarte (1 golo), Jorge Sobrinho (3), João Félix, Bernardo Costa (1), Sérgio Maganinho (2), Gonçalo Tavares, Ricardo Silva (3), Bruno Lourenço (7), Pedro Belinha (4), Afonso Rodrigues, Emílio Figueiras, Vítor Costa, Filipe Ferreira e André Sousa (4). Treinador: Gustavo Silva.

Minis masculinos – Pedro Gouveia, Miguel Loureiro e Bruno Couto (guarda-redes); Mário Sobrinho (1 golo), Gonçalo Silva, Nuno Caetano (3), Diogo Tavares (4), Tiago Fonseca (2), Tiago Sousa (1), Ricardo Maganinho (3), Gustavo Ferreira, João Pereira (1), Marcos Rangel e Carlos Castelo (6). Treinador: Rui Cordeiro.

Carla Cruz e André Costa nadam no Campeonato Nacional

Com André Costa (júnior B) e Carla Cruz (sénior), a natação do Sporting de Espinho participou no Campeonato Nacional de juniores e seniores de piscina curta, organizado pela Federação Portuguesa em Felgueiras.

Na prova dos 50 metros costas, Carla Cruz obteve o nono lugar, ficando assim no "top 10" a nível nacional no escalão sénior.



André Costa classificou-se em 11.º na prova dos 50 metros livres (quinto lugar juvenil

B) e em vigésimo na prova dos 100 metros livres (13.º lugar juvenil B).

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença – miproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte; Rita Belinha e Vítor Lancha.
Colunistas
 Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRIINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex
Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho conquistou três preciosos pontos ao vencer o Grijó, por 2-1, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em encontro a contar para a Série D do Campeonato Nacional de Seniores. Os jovens jogadores juniores tigras acabaram por ser decisivos, tendo um deles, Lapa, sido o autor do golo da reviravolta, para a terceira vitória dos espinhenses neste campeonato.

Manuel Proença

Após uma primeira parte muito apagada, triste e sem magia, a equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho venceu o Grijó, de forma absolutamente merecida, fruto do empenho e do trabalho que pôs em campo no segundo tempo, num jogo que ficou marcado por uma substituição irregular dos grijoenses Pedro Sá por Bruno Costa aos 80 minutos.

A equipa do Grijó, que levava uma vantagem de cinco pontos sobre os tigras, entrou determinada em levar de vencida o 'grande Espinho'. Fê-lo de forma determinada durante o primeiro tempo, conseguindo anular, por completo, toda e qualquer iniciativa ofensiva dos espinhenses. Os pupilos de Fernando Gomes, só a apenas um minuto dos quarenta e cinco minutos conseguiram fazer um remate à baliza à guarda de Hélder, por Cédric.

De resto, o domínio dos grijoenses foi notório, bem como o maior número de oportunidades. Uma primeira parte que ficou marcada pela expulsão do lateral-esquerdo do Sporting Clube de Espinho, Bosingwa, aos 32 minutos, pelo segundo cartão amarelo em apenas dois minutos, ficando os espinhenses reduzidos a dez unidades.

No segundo tempo, a perderem por 0-1 que havia surgido num lance de bola parada, os tigras entraram em campo com outra determinação. Rápidos nas alas, os espinhenses acabaram por encostar o adversário à sua área. No entanto, o golo do empate só acabaria por surgir muito perto do último quarto de hora do tempo regulamentar, pelo jogador júnior, Lapa, que ganhou uma bola na ala esquerda, driblou tudo e todos e bateu o guardião, Hélder.

Com o tento os tigras ganharam novo alento e continuaram a pressionar o Grijó.

Entretanto, aos 80 minu-



Juniores decisivos e Lapa volta a marcar

Fotos VÍTOR LANCHA



O jovem júnior, Lapa, foi o melhor em campo e o seu golo foi o grande incentivo para a reviravolta dos tigras, daí que tenha sido felicitado pelos seus colegas do banco de suplentes e pelo treinador, Fernando Gomes

Sporting de Espinho vence Grijó num jogo com uma substituição irregular



Cédric, sempre inconformado, numa tremenda luta com os defesas do Grijó

tos, surgiu o grande caso do jogo. O árbitro terá entendido que Bruno Costa estaria fora do campo e autorizou a sua entrada em jogo. Só que, tratava-se de uma substituição e o delegado da equipa do Grijó fez a troca de Pedro Sá por Bruno Costa.

O jogo continuou durante cerca de dois minutos, debaixo de protesto de todo o banco do Sporting de Espinho, até que o árbitro assistente do lado da bancada, Miguel Tronco, mandou que jogo fosse interrompido. Depois de conferenciar com os seus árbitros assistentes, Ricardo Morais mostrou cartão amarelo a Bruno Costa, mandando-o sair e o segundo cartão amarelo a Pedro Sá, ficando o Grijó reduzido a dez unidades.

A partir daqui, o Sporting Clube de Espinho ganhou ainda mais confiança e soube aproveitar o desnorte do seu adversário, com Cédric a fazer o 2-1, na sequência de um cruzamento efetuado pelo lateral-direito, o jogador júnior, Tiago.

Duas notas finais: uma, muito positiva, para os jovens jogadores juniores, que constituem uma aposta bem-sucedida do treinador dos tigras, Fernando Gomes e que, neste jogo, mais uma vez, foram determinantes para a conquista dos três pontos; a outra, bem negativa, para o árbitro Ricardo Morais que apitou demasiadas vezes, não aplicando a lei da vantagem, penalizando disciplinarmente, em demasia o Sporting de Espinho, para além do erro que deixou cometer com a substituição irregular aos 80 minutos.

Sporting de Espinho, 2 Grijó, 1

Jogo no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Ricardo Morais (AF Bragança).

Sporting Clube de Espinho – Chico; Tiago, Fábio Gonçalves, José Carlos (cap.) e Bosingwa; Pipa, João Dias e Allan; Lapa, Katalin e Cédric.

Substituições: João Dias por René (71) e Cédric por Joca (90).

Treinador: Fernando Gomes.

Associação Desportiva de Grijó – Hélder; Seninha, Bruno Volta (cap.), Vítor Hugo e Artur; Óscar, Pedro Ferreira e Bruno Carvalho; Pedro Sá, Marmelo e Amílcar.

Substituições: Marmelo por Penantes (62) e Pedro Ferreira por André (75).

Treinador: Guilherme Baldaia.

Ao intervalo: 0-1.

Marcadores: 0-1, por Bruno Volta (28); 1-1, por Lapa (73); 2-1, por Cédric (88).

Disciplina: cartão amarelo a Katalin (19), Bosingwa (30 e 32), Pedro Sá (37 e 82), Cédric (45), José Carlos (56), Pedro Ferreira (58), René (75), Bruno Carvalho (80), Bruno Costa (82) e Allan (85). Cartão vermelho, por acumulação, a Bosingwa (32) e Pedro Sá (82).

Série D

Resultados - Jornada 14

AD Grijó-S. João Ver 3-3
 Cesarense-Bustelo 1-1
 Lusitânia Lourosa-Lusitano FCV ... 2-0
 Cinfães-Estarreja 0-0
Anadia-Sp. Espinho 0-0

Jornada 15

Sp. Espinho-AD Grijó 2-1
 S. João Ver-Cesarense 0-2
 Bustelo-Lusitânia Lourosa 2-0
 Lusitano FCV-Cinfães 2-0
 Estarreja-Anadia 1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
S. João Ver	28	15	8	4	3	27-21
Lusitânia Lourosa	23	14	6	5	3	18-12
Cesarense	21	15	5	6	4	19-17
Anadia	21	14	5	6	3	25-25
Bustelo	19	15	4	7	4	20-16
Cinfães	19	15	4	7	4	13-14
AD Grijó	17	15	3	8	4	26-25
Lusitano FCV	17	15	4	5	6	19-27
Sp. Espinho	15	15	3	6	6	12-16
Estarreja	12	15	2	6	7	17-23

Próxima jornada 16 (12/01/2014)

Cesarense-AD Grijó
 Lusitânia Lourosa-S. João Ver
 Cinfães-Bustelo
 Anadia-Lusitano FCV
Estarreja-Sp. Espinho

Tigras empatam em Anadia

A equipa de futebol sénior do Sporting Clube de Espinho foi a Anadia, no passado dia 22, conquistar um empate (0-0), em jogo a contar para a Série D do Campeonato Nacional de Seniores.

Anadia, 0 Sporting de Espinho, 0

Jogo no Estádio Municipal de Anadia, em Anadia.

Árbitro: Marco Gomes (AF Leiria).

Anadia Futebol Clube – Manuel Gama; João Nogueira, Branco (cap.), Maku-kula e Carlos Castro; Marito, Iafai e Hugo Amado; Zé Miguel, Luís Barreto e Miguel Ramos.

Substituições: Hugo Amado por Moacir (61), Marito por Rafa (71) e Iafai por Tiago (71).

Treinador: Luís Simões.

Sporting Clube de Espinho – Chico; Tiago, José Carlos (cap.), Fábio Rodrigues e Bosingwa; Pipa, Allan e João Dias; Ricardinho, Lapa e Cedirc.

Substituições: Ricardinho por Pedro Couto (65), João Dias por Joca (80) e Bosingwa por René (88).

Treinador: Fernando Gomes.

Disciplina: cartão amarelo a Branco (32), Iafai (35), João Dias (37), Luís Barreto (66) e Bosingwa (87).

Hóquei de sala academista com dupla derrota

Depois de uma paragem de Natal, a equipa de hóquei de sala de sub-15 da Associação Académica de Espinho realizou este domingo, uma jornada dupla. Os academistas foram derrotados pela Associação Desportiva de Lousada por 9-0 e pelo Camir por 1-6.

No primeiro jogo, os academistas tiveram como adversário a equipa da Associação Desportiva de Lousada, que poderá vir a ser o próximo campeão nacional. Por isso, este jogo foi um bom treino para os miúdos da Académica, pois tudo fizeram para contrariar o poderio de jogo do adversário. E nas poucas vezes que foram à baliza do Lousada, fizeram tudo bem feito e encontraram pela frente um bom guarda-redes.

No segundo jogo estavam depositadas outras esperanças, depois de há duas semanas os academistas terem vencido este seu adversário em Mirandela. Porém, o Camir vinha prevenido e com uma estratégia bem delineada. A equipa de Mirandela começou por inaugurar o marcador aos cinco minutos, num canto. E, pouco depois, 'repetiu a dose'. No entanto, os academistas não baixaram os braços e acabaram por reduzir para 1-2, muito perto do intervalo, por Sandro, o que fez tremar o adversário que, mesmo assim, acabou por fazer o 1-3 com que se atingiu o intervalo.

No recomeço do jogo foi mais uma vez a Académica de Espinho que começou melhor, porém, os academistas foram demasiado perdulários, falhando, inclusive, uma grande penalidade. Aos poucos as forças foram caindo e os de Mirandela começaram a apertar em vários contra-ataques. Em três desses lances acabaram por surpreender a defesa academista, estabelecendo o 1-6, resultado final.

A equipa da Académica de Espinho irá deslocar-se no próximo domingo a Lousada, para defrontar a Juventude local, pelas 18 horas.

Eis a equipa da Académica de Espinho:

Márcio (guarda-redes), André, Sandro, Leonardo Dias, Alexandre, Júnior (guarda-redes), Ruben, Rafael França, João Rocha, Luís Gomes, David, Pedrinho, Leo Folha, Rodrigo e Pedro Maranhão. Treinador: Hugo Gonçalves. Delegado: Joaquim Magano.



Exército RE3 vence Torneio de Futsal Forças Vivas da Cidade de Espinho

A equipa do Exército Regimento de Engenharia 3 de Espinho foi a grande vencedora do Torneio de Futsal Forças Vivas da Cidade de Espinho que decorreu na Nave Polivalente. Os militares venceram os polícias das Equipas de Intervenção e Fiscalização Policial por 3-1, numa final disputadíssima de grande qualidade. No jogo para o terceiro e quarto lugar, a equi-

pa do Tribunal de Espinho bateu a Câmara Municipal de Espinho por 4-3 e conquistou a terceira posição na prova.

O Torneio de Futsal Forças Vivas da Cidade de Espinho teve início em 13 de novembro passado e culminou no passado dia 12 de dezembro com as finais, na Nave Polivalente de Espinho. A prova reuniu as equipas do Exército Regimento de Engenharia 3 de Espinho, das



Equipas de Intervenção e Fiscalização Policial, Tribunal de Espinho, Câmara Municipal de Espinho, Bombeiros Voluntários de Espinho, Esquadra de Investigação Criminal, Esquadra Sede, Esquadra de Trânsito e Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida.

No passado dia 12, após as finais, realizou-se a cerimónia de entrega de prémios, na Nave Polivalente de Espinho, que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira e do comandante da Divisão Policial de Espinho da Polícia de Segurança Pública, subintendente Fernando Lopes, seguindo-se um jantar na sede da Divisão Policial de Espinho.

Manuel Proença

Perder a 14 segundos do fim!

A equipa de futsal do Sporting Clube de Silvalde deslocou-se a Lourosa para defrontar o Fiães, num jogo em atraso.

Numa transição rápida, Mitch fez 0-1, com cinco minutos de jogo. O Fiães subiu as linhas causando mais dificuldade a equipa do Sporting de Silvalde. Num lance em que os forasteiros iam criar grande perigo, perderam a bola e o Fiães fez uma transição rápida em recuperação. Fary fez autogolo (1-1) aos 9 minutos, o que desorientou a equipa de Silvalde que logo de seguida sofreu o 2-1, aos 10 minutos.

Demorou a reorganizar-se mas, após vários lances de perigo, o Sporting de Silvalde conseguiu equilibrar o jogo, mas até ao intervalo o marcador não mais sofreu alteração.

A segunda parte teve início e logo deu para perceber que os silvaldenses vinham com outra atitude e

agressividade equilibrando a partida. Com o Sporting de Silvalde mais agressivo, o Fiães tinha mais dificuldade em chegar a baliza contrária. Os pupilos de Vítor Lopes foram mais vezes com perigo à baliza do Fiães e, aos 12 minutos da segunda parte, João faz 2-2. O jogo continuou com grande intensidade e várias oportunidades de ambas as equipas e num lance de bola parada, Mitch 'faturou' (2-3).

O Fiães, sem grandes soluções, optou por jogar com guarda-redes volante e aos 16 minutos do fez o 3-3. Quando tudo parecia que o resultado não ia sofrer alteração, o Fiães aproveitando uma desatenção do Sporting de Silvalde, a 14 segundos do fim, fez o 4-3.

Eis a equipa do Sporting Clube de Silvalde liderada por Vítor Lopes:

David; Ricardo, João; Mitch e Fary – cinco inicial; Carlitos, Gaitan e Lino.

Voleibol do Sporting de Espinho recebe Benfica na Taça de Portugal

A equipa de voleibol sénior masculina do Sporting Clube de Espinho vai defrontar o Benfica na segunda eliminatória da Taça de Portugal. Os tigres irão receber os campeões nacionais no próximo dia 18, na Nave Polivalente de Espinho. O sorteio ditou, também, que a Associação Académica de Espinho vá jogar, também no dia 18, ao Castelo da Maia e que o Clube de Vólei de Espinho receba o Clube de Vólei de Oeiras, no pavilhão pequeno da Nave Polivalente de Espinho.

Segunda eliminatória: Fiães-Madalena; Sporting de Espinho-Benfica; Vilacondense-Nacional de Ginástica; Castelo da Maia-Académica de Espinho; Leixões-Académica de S. Mamede; CV Espinho-CV Oeiras.

Novasemente (futsal infantil) vence Travassô

No passado sábado, a equipa de futsal de benjamins do Novasemente, orientada por Sofia Ferreira descolaram-se ao terreno do Barrô e foram derrotados por 5-1. Os lances individuais da equipa contrária fizeram a diferença e só Bruno conseguiu furar as redes contrárias e marcou o golo de honra.

Por sua vez, a equipa de infantis também se deslocou até Águeda mas para defrontar a formação do Travassô e conquistou uma excelente vitória por 2-4. Jogo muito equilibrado visto que ao intervalo o resultado estava empatado a duas bolas. No segundo tempo, os pupilos de Sérgio Fonseca entraram determinados a ganhar o jogo e marcaram mais dois golos por intermédio de Vieira que completou o 'hat-trick' na partida.

No domingo as juniores receberam o Gondomar e cederam um empate a uma bola. Um grande jogo de futsal com duas equipas a procurar a vitória. O Novasemente esteve em vantagem com um golo de Matilde mas acabou por sofrer o tento da igualdade perto do final da partida.

Benjamins—Samuel (cap.), Bruno (1 golo), Fábio, Eduardo Alves, Lara, Ivo Daniel, Rodrigo e Rui Pedro. Treinadora: Sofia Ferreira. Delegada: Sónia Santos.

Infantis—Diogo, Inês, Vieira (3 golos), Ricardo, Gonçalo (cap.), Marta, Simão e Bruno (1). Treinador: Sérgio Fonseca. Delegado: José Luís.

Juniores femininos — Ângela, Marisa, Catarina, Matilde (1 golo), Joana, Patrícia Godinho (cap.), Patrícia Pomar, Sara, Diana e Marta. Treinador: Sérgio Fonseca. Delegado: Alfredo.

PASSA-SE

CASA DOS CORTINADOS
ou **VENDE-SE** o recheio

Rua 16, n.º 360 – Espinho • Tlm. 919 661 275

VENDE-SE ou ALUGA-SE

Apartamento T2

com 110m2 aproximadamente, por cima da Agência Couto, na Rua 21, em Espinho.

Inf. e trata: J. Couto

Tlf. 227 344 236 • Tlm. 917 541 044

AO DIVINO ESPÍRITO SANTO - ORAÇÃO

Divino Espírito Santo: a Vós que me esclareceis tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu atinja a felicidade; a Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer o mal que me tenham feito; a Vós que estais comigo em todos os instantes, quero humildemente agradecer tudo o que sou e tudo o que tenho, e confirmar uma vez mais a minha esperança de um dia ser merecedor de me juntar a Vós e a todos os meus irmãos na perpétua glória da paz. Obrigado mais uma vez.

Fazer esta oração três dias seguidos, sem dizer o pedido, e dentro de três dias será alcançado uma graça. Publicar assim que receber essa graça. (Publicado por ter recebido uma graça). - D.B.

Duas equipas de muito bom futebol

Para quem 'visitou' o 'Diploma' teve a oportunidade de assistir a um grande jogo de futebol entre o Sporting Clube de Espinho, iniciados 'A' e o Fiães, da I Divisão da Distrital de Aveiro.

No encontro entre o primeiro e terceiro classificado levou a melhor o Sporting Clube de Espinho vencendo por duas bolas a zero, numa partida muito bem disputada entre dois conjuntos que praticaram muito bom futebol.

Numa primeira parte em que os donos da casa estiveram sempre por cima no jogo, apesar da boa réplica do seu opositor, chegou ao intervalo empatada a zero.

Se a primeira metade já tinha sido muito bem jogada, a segunda foi ainda melhor sobretudo pela pressão exercida pelos tigres que no meio-campo do seu opositor que

não deixava respirar defendendo-se como podia. Porém, o Fiães não conseguiu evitar que o Sporting de Espinho inaugurasse o marcador na conversão de um pontapé de canto.

Animados pelo golo, os donos da casa foram para cima do seu adversário que defendia-se, com grandes dificuldades para sustentar a pressão atacante do Sporting de Espinho. Mesmo assim, o Fiães foi impotente para evitar o segundo golo dos tigres, estabelecendo-se o resultado final por duas bolas a zero.

Os espinhenses antes haviam enviado duas bolas à trave da baliza do Fiães!

Sporting de Espinho, 2 Fiães, 0

Jogo no Parque Desportivo do Sporting Clube de Espinho "Diploma".

Árbitra: Cátia Duarte (AF Aveiro).

Árbitros assistentes: António Guimarães e Sandro Silva.

Sporting Clube de Espinho – João Paulo; Leonar-

do Rocha, Ruben Moleiro, Diogo Magalhães (cap.) e Válder Gomes; Eduardo Ferreira, João Fonseca e Bernardo Pinto; Simão Fernandes, José Sá e Bruno Cardoso.

Jogaram ainda: Adriano Silva, Filipe Oliveira e Nelson Maganinho.

Não utilizados: Diogo Silva, João Guilherme, Joel Vieira e João Moreira.

Treinador: José Belmiro.

Fiães Sport Clube – Rafael Bastos; Marco Santos, João Pinto (cap.), Diogo Queirós e João Alves; Cristiano Amorim, Miguel Silva e Diogo Santos; Leonel Sobral, Tiago Portela e André Pereira.

Jogaram ainda: Vítor Lourenço, Diogo Santos e Eduardo Carneiro.

Não utilizados: Telmo Micael e Diogo Tavares.

Treinador: Nelson Pinho.

Ao intervalo: 0-0.

Marcadores: Diogo Magalhães e Bernardo Pereira.

Disciplina: cartão amarelo a Ruben Moleiro, João Paulo e Adriano Silva; João Pinto e João Alves.

Muitos golos de belo efeito

A equipa de benjamins 'A' de futebol do Sporting Clube de Espinho goleou o Sanguedo, por 8-1, em jogo a contar para a Série A daquele escalão etário.

Os tigres entraram em campo decididos em resolver rapidamente o desafio e chegaram ao golo através do 'ala', Ricardo Vitó, com um remate de belo efeito de fora da área, sem hipótese para o guarda-redes contrário.

O golo veio trazer ainda mais confiança aos jovens tigres que partiram para cima do adversário. Logo a seguir, foi Roka com um remate seco e colocado, a fazer o segundo golo e Bruno, numa das suas muitas incursões pelo flanco

esquerdo, a fazer o terceiro. O intervalo não chegaria sem mais um golo de belo efeito, este de brilhante envolvimento coletivo. A bola é recuperada por Roka a meio campo que com um passe rasteiro e cruzado de uns bons 30 metros, isola Simão e este, com a sua acutilância e oportunismo habituais, não perdoou fazendo o 4-0 com que se atingiu o intervalo.

Na segunda parte o jogo entrou numa toada mais morosa e o ritmo baixou um pouco. Apesar disso, os golos continuaram a acontecer naturalmente fruto da superioridade dos rapazes da casa. Bruno fez o quinto tento, Tomás o sexto e logo de seguida veio o golo da tarde com um toque de calcanhar, na passada, de Roka... um golo bem ao jeitinho do 'CR7'! Por fim Diogo, num remate cruzado e bem colocado,

fechou a conta para os locais. Um golo tão procurado quanto merecido.

Já na parte final do desafio, o Sanguedo conseguiu marcar o tento de honra numa jogada confusa em que conseguiu iludir o guarda-redes espinhense.

Feitas as contas, vitória gorda para o Sporting de Espinho que mostrou muita qualidade e um espírito coletivo muito forte, presenteando, em plena quadra Natalícia, o público com uma bela exibição.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Espinho treinada por Ricardo Tavares: Rodrigo, Ricardo Vitó, Fernando, Bruno, Diogo, Roka e Simão (cap.).

Jogaram ainda: Zé Pedro, Magno, Tomás, Luís e Delfim.

Marcadores: Vitó, Roka (2 golos), Bruno (2), Simão, Tomás e Diogo.



Campeonato de futsal veterano em Cassufas

Realiza-se a partir do próximo sábado, no pavilhão Municipal de Anta 'Napoleão Guerra', em de Cassufas, o I Campeonato de Futsal 2014 de veteranos, denominado

'Espinho em Forma'. Os encontros terão lugar a partir das 20 horas, com os seguintes jogos na primeira jornada:

CCD Câmara Espinho-

Bartolomeu Costa Seguros, às 20 horas; Das Dez às Onze-Centro Hospitalar Gaia/Espinho, às 21 horas; Sporting Clube de Silvalde-Novasemente Grupo Desportivo, às 22 horas.



Infantis do Novasemente goleiam Esgueira

A equipa de infantis de futsal do Novasemente Grupo Desportivo recebeu a formação do Esgueira e goleou-a por um expressivo de 12-1. Foi um jogo de sentido único, com o Novasemente a não deixar 'respirar' o seu adversário. Resultado justo e motivador para os próximos confrontos.

Por sua vez, os benjamins também jogaram em casa desta feita com o Telhadela e foram derrotados por 1-9. Re-

sultado muito injusto para os sementinhas que, como tendo sido hábito, viram os postes da baliza contrária a 'ser o seu maior adversário'. Só neste jogo foram seis bolas ao ferro!

Por fim, as juniores do Novasemente foram de frente para a Barranha que é o líder do Campeonato e perderam por 8-1.

Infantis – Diogo (cap.), Inês, Vieira (3 golos), Kalu (2), Ricardo (1), Gonçalo

(2), Marta (2), Simão, Bruno (1) e Igor (1).

Treinador: Sérgio Fonseca. Delegados: José Luís e José Carlos.

Benjamins – Samuel; Bruno (1 golo), Fábio, Eduardo Alves, Ivo Daniel, Rodrigo, Lara, Inês, Rui Pedro e Sérgio.

Treinadora: Sofia Ferreira. Delegada: Sónia Santos.

Juniores femininos – Ângela, Marisa, Marta, Catarina (1), Matilde, Joana. Patrícia Godinho e Patrícia Pomar.

Treinador: Sérgio Fonseca. Delegado: Alfredo.

Festa dos veteranos do Luso Venezuelano

A secção de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano realizou a sua festa de Natal, com um jantar no restaurante da sua sede, em Nogueira da Regedoura. A iniciativa juntou diretores, atletas

e familiares, numa grandiosa festa e, como é habitual, houve lembranças para todos os colaboradores.

Para animar a noite, realizou-se um baile com a atuação de um duo musical e que se

prolongou pela madrugada.

No final do jantar, o presidente e os diretores da secção de futebol do Centro Social Luso Venezuelano aproveitaram para desejar a todos um "feliz Natal e um próspero Ano Novo".

Futsal do Beira Mar foi forte para os silvaldenses mas não tanto!

A equipa sénior masculina de futsal do Sporting Clube de Silvalde recebeu o líder do Campeonato Distrital da I Divisão, o Beira Mar, e perdeu por 1-5.

Desde o início que deu para entender que a equipa silvaldense iria jogar no erro do seu adversário que assumiu, desde logo, o jogo.

Mas os silvaldenses, a defenderem bem e a saírem em transições rápidas, iam criando lances de muito perigo. Por isso, até meio da primeira parte, o Sporting de Silvalde era a equipa que tinha as oportunidades mais flagrantes.

Não conseguindo marcar, com o relógio a chegar aos 13 minutos, o Beira Mar acabou por concretizar num lance de desconcentração da equipa da

casa. Mesmo assim, os pupilos de Vítor Lopes não perderam o norte e continuaram a fazer o seu jogo e a criar mais algumas oportunidades de golo.

Já na parte final, quando faltava um minuto para os jogadores recolherem aos balneários, na sequência de um passe mal feito, a equipa do Beira Mar voltou a faturar! O golo afetou a equipa da casa e que a 11 segundos do final sofreu outro tento, novamente num lance de ressalto (0-3 ao intervalo).

Na segunda parte, quando se esperava que o Sporting de Silvalde entrasse desmotivado, a equipa da casa mostrou toda a sua raça, lutando pelo resultado. Porém, os aveirenses, numa transição rápida voltaram a marcar (0-4)! Um resul-

tado muito pesado para o que se estava a passar.

Pouco tempo depois, num lance de grande qualidade, os visitantes acabaram por fazer o 0-5. Passados dois minutos, o Sporting de Silvalde reduziu para 1-5, por Mitch. A partir daqui, a equipa da casa subiu as linhas, pressionando o Beira Mar logo na saída da sua área, criando grande dificuldade na saída de bola. Mas o desperdício do Sporting de Silvalde era tanto que em poucos minutos teve três ocasiões flagrantes de golo. Nem dava para acreditar!

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Silvalde, treinada por Vítor Lopes: David, Ricardo Leite, João, Gaitan e Fary – cinco inicial; Passos, Mitch e Bruno.

I LIGA - Resultados

Marítimo-Braga	2-2
FC Porto-Olhansense	4-0
V. Setúbal-Benfica	0-2
P. Ferreira-Rio Ave	0-0
V. Guimarães-Académica	3-0
Sporting-Nacional	0-0
Gil Vicente-Arouca	0-3
Belenenses-Estoril Praia	0-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	33	14	10	3	1	29-9
Benfica	33	14	10	3	1	27-12
Sporting	33	14	10	3	1	33-9
Estoril Praia	24	14	7	3	4	23-16
V. Guimarães	23	14	7	2	5	16-10
Nacional	21	14	5	6	3	19-15
Braga	19	14	6	1	7	17-17
Gil Vicente	18	14	5	3	6	13-18
Rio Ave	17	14	5	2	7	11-15
Marítimo	16	14	4	4	6	23-27
V. Setúbal	16	14	4	4	6	16-23
Académica	15	14	4	3	7	7-18
Belenenses	12	14	2	6	6	9-16
Arouca	12	14	3	3	8	11-19
Olhansense	9	14	2	3	9	8-23
P. Ferreira	9	14	2	3	9	10-25

Próxima jornada (12-01-2014)

Arouca-Belenenses
Académica-P. Ferreira
Estoril Praia-Sporting
Nacional-Gil Vicente
Benfica-FC Porto
Rio Ave-Marítimo
Olhansense-V. Setúbal
Braga-V. Guimarães

LIGA 2

Resultados - Jornada 22

Farense-Portimonense	2-1
Chaves-Santa Clara	1-0
Benfica B-Trofense	5-0
U. Madeira-Desp. Aves	1-0
Feirense-Leixões	2-1
Sporting B-Atlético CP	3-0
FC Porto B-Beira-Mar	1-0
UD Oliveirense-Penafiel	0-0
Ac. Viseu-Moreirense	0-2
Tondela-Braga B	2-1
Sp. Covilhã-Marítimo B	1-0

Jornada 23

Desp. Aves-UD Oliveirense	1-0
Moreirense-Sp. Covilhã	0-0
Braga B-Ac. Viseu	1-0
Trofense-FC Porto B	1-1
Atlético CP-Benfica B	0-1
Portimonense-Feirense	1-1
Leixões-Chaves	1-2
Santa Clara-U. Madeira	1-0
Marítimo B-Tondela	(*)
Beira-Mar-Sporting B	(**)
Penafiel-Farense	(**)

(*) Dia 4/01/2014 (**) Dia 8/01/2014

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Portimonense	43	23	13	4	6	37-27
Moreirense	42	23	11	9	3	36-15
FC Porto B	41	23	12	5	6	28-21
Sporting B	38	22	12	2	8	35-29
Sp. Covilhã	37	23	11	4	8	26-21
Benfica B	37	23	10	7	6	49-32
Tondela	35	22	10	5	7	30-24
Chaves	34	23	10	4	9	28-36
Penafiel	34	22	8	10	4	20-14
Marítimo B	34	22	10	4	8	19-18
U. Madeira	32	23	9	5	9	32-25
Desp. Aves	32	23	9	5	9	19-20
Leixões	32	23	9	5	9	25-28
Farense	31	22	8	7	7	25-18
Beira-Mar	28	22	7	7	8	23-24
Braga B	27	23	8	3	12	24-32
Santa Clara	24	23	7	3	13	18-24
Feirense	24	23	4	12	7	19-28
Trofense	23	23	5	8	10	20-35
Ac. Viseu	23	23	6	5	12	20-23
Atlético CP	18	23	4	6	13	12-31
UD Oliveirense	18	23	4	6	13	26-46

Jornada 24 (12/01/2014)

FC Porto B-Portimonense
UD Oliveirense-Santa Clara
Atlético CP-Trofense
Feirense-Desp. Aves
Farense-Leixões
Benfica B-Beira-Mar
Sporting B-Penafiel
Chaves-Moreirense
Sp. Covilhã-Tondela
Ac. Viseu-Marítimo B
U. Madeira-Braga B

FUTEBOL

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES

II DIVISÃO-SÉRIE B

Resultados

Mesão Frio-Salgueiros	2-2
Padroense-Boavista	2-1
Canidelo-Penafiel	3-0
Sanjoanense-Sp. Espinho	3-1
Torre Moncorvo-Feirense	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	34	14	11	1	2	32-13
Boavista	33	14	11	0	3	48-9
Mesão Frio	23	14	7	2	5	25-29
Sanjoanense	22	14	7	1	6	36-22
Sp. Espinho	20	14	6	2	6	24-24
Padroense	20	14	6	2	6	26-22
Canidelo	20	14	6	2	6	32-29
Penafiel	17	14	5	2	7	28-34
Salgueiros	12	14	3	3	8	23-32
Torre Moncorvo	1	14	0	1	13	10-70

Próxima jornada

Feirense-Mesão Frio
Salgueiros-Padroense
Boavista-Canidelo
Penafiel-Sanjoanense
Sp. Espinho-Torre Moncorvo (Espinho/sábado/15h)

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

JUNIORES - 1.ª FASE I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Sp. Espinho-Arouca	2-2
Feirense-Esmoriz	3-3
Paivense-S. João Ver	4-0
Arrifanense-Lourosa	1-1
P. Brandão-Fiães	1-1

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	38	15	12	2	1	58-20
Fiães	29	15	9	2	4	32-24
Lourosa	26	15	8	2	5	47-19
P. Brandão	25	15	7	4	4	25-29
Paivense	24	15	7	3	5	31-31
S. João Ver	19	15	5	4	6	22-31
Arrifanense	18	15	5	3	7	31-23
Arouca	15	15	4	3	8	31-38
Sp. Espinho	10	15	2	4	9	18-31
Esmoriz	6	15	1	3	11	18-67

Próxima jornada

Arouca-P. Brandão
Esmoriz-Sp. Espinho (Esmoriz/sábado/15h30)
S. João Ver-Feirense
Lourosa-Paivense
Fiães-Arrifanense

JUNIORES - 1.ª FASE I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

Arouca-Sp. Espinho	2-1
P. Brandão-Milheiroense	4-0
Sanjoanense-Fiães	0-1
Feirense-Lourosa	2-0
Arrifanense-Paivense	0-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Feirense	39	15	12	3	0	46-11
Arouca	26	15	8	2	5	32-23
Sp. Espinho	26	15	7	5	3	32-21
Sanjoanense	25	15	7	4	4	39-18
Paivense	23	15	7	2	6	26-14
Fiães	21	15	6	3	6	19-22
Lourosa	21	15	7	0	8	21-26



Concurso dos Órgãos de Informação n.º 01/2014 de 05/01/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. BENFICA - GIL VICENTE	1
2. BRAGA - AROUCA	1
3. BEIRA - MAR - ACADÉMICA	1
4. LEIXÕES - ESTORIL	2
5. MÁLAGA - AT. MADRID	2
6. VALLADOLID - BÉTIS	1
7. VALÊNCIA - LEVANTE	1
8. SEVILHA - GETAFE	1
9. OSASUNA - ESPANHOL	1
10. R. SOCIEDAD - AT. BILBAU	1
11. LAS PALMAS - MAIORCA	1
12. SP. GIJÓN - SARAGOÇA	1
13. JAÉN - CORUNHA	2

P. Brandão	18	15	5	3	7	25-24
Arrifanense	14	15	4	2	9	17-31
Milheiroense	0	15	0	0	15	8-75

Próxima jornada

Sp. Espinho-Arrifanense (Espinho/domingo/9h)
Milheiroense-Arouca
Fiães-P. Brandão
Lourosa-Sanjoanense
Paivense-Feirense

JUNIORES - 1.ª FASE II DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Vilamaiorense-Sp. Espinho	2-1
Argoncilhe-Canedo	0-7
Relâmpago-ADF Anta/Baixinhos	0-5
Folgou o S. Martinho	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
ADFAnta/Baixinhos	26	11	8	2	1	33-11
Sp. Espinho	25	12	8	1	3	55-19
Vilamaiorense	23	10	7	2	1	37-5
Canedo	20	11	6	2	3	42-16
Relâmpago	10	11	3	1	7	11-35
S. Martinho	4	11	1	1	9	8-57
Argoncilhe	1	10	0	1	9	5-48

Próxima jornada

Canedo-Vilamaiorense
ADF Anta/Baixinhos-Argoncilhe (Guetim/domingo/9h)
S. Martinho-Relâmpago
Folgou o Sp. Espinho

INICIADOS - 1.ª FASE I DIVISÃO - ZONA NORTE

Resultados

S. João Ver-P. Brandão	0-3
Arouca-Paivense	0-3
Sp. Espinho-Fiães	2-0
Feirense-Lourosa	5-1
Vilamaiorense-ADF Anta/Baixinhos	0-9

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Fiães	38	15	12	2	1	32-5
Sp. Espinho	28	15	9	1	5	53-25
Feirense	28	15	8	4	3	34-15
ADFAnta/Baixinhos	27	15	8	3	4	52-20
Lourosa	26	15	7	5	3	41-16
Arouca	24	15	8	0	7	22-24
P. Brandão	17	15	5	2	8	26-24
S. João Ver	12	15	4	0	11	18-46
Paivense	12	15	3	3	9	22-39
Vilamaiorense	3	15	1	0	14	9-95

Próxima jornada

P. Brandão-Vilamaiorense
Paivense-S. João Ver
Fiães-Arouca
Lourosa-Sp. Espinho (Lourosa/domingo/11h)
ADF Anta/Baixinhos-Feirense (Guetim/domingo/11h)

INICIADOS - 1.ª FASE II DIVISÃO - SÉRIE A

Resultados

Argoncilhe-ADF Anta/Baixinhos	1-5
Canedo-Relâmpago	1-2
Sp. Espinho-Fiães	2-1
Folgou o Paivense	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Sp. Espinho	28	11	9	1	1	30-8
ADFAnta/Baixinhos	24	12	7	3	2	23-10
Fiães	23	11	7	2	2	24-12
Relâmpago	13	11	4	1	6	15-16
Paivense	13	11	4	1	6	13-21
Canedo	11	11	3	2	6	9-17
Argoncilhe	0	11	0	0	11	5-35



Concurso dos Órgãos de Informação n.º 02/2014 de 12/01/2014. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. ESTORIL - SPORTING	1
2. ACADÉMICA - P. FERREIRA	1
3. NACIONAL - GIL VICENTE	1
4. RIO AVE - MARÍTIMO	1
5. OLHANENSE - V. SETÚBAL	1
6. AROUCA - BELENENSES	1
7. FARENSE - LEIXÕES	1
8. PORTO B - PORTIMONENSE	1
9. SP. COVILHÃ - TONDELA	1
10. AT. MADRID - BARCELONA	2
11. ESPANHOL - R. MADRID	2
12. HELLAS VERONA - NÁPOLES	2
13. NEWCASTLE - MANCHESTER C.	2

Próxima jornada

Relâmpago-Argoncilhe
Fiães-Canedo
Paivense-Sp. Espinho (C. Paiva/domingo/11h)
Folgou a ADF Anta/Baixinhos

INICIADOS - 1.ª FASE II DIVISÃO - SÉRIE B

Resultados

U. Lamas-Fiães	1-0
Lourosa-Fermado	0-3
P. Brandão-Sp. Silvalde	1-1
Folgou o Esmoriz	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
U. Lamas	33	11	11	0	0	29-1
Fermado	28	11	9	1	1	50-8
Sp. Silvalde	14	11	4	2	5	12-16
Fiães	14	12	4	2	6	17-28
Esmoriz	11	11	3	2	6	14-15
Lourosa	9	11	2	3	6	5-25
P. Brandão	2	11	0	2	9	4-38

Próxima jornada

Fermado-U. Lamas
Sp. Silvalde-Lourosa (Seara/domingo/11h)
Esmoriz-P. Brandão
Folgou o Fiães

Sporting de Silvalde empata em Paços de Brandão

A equipa de futebol de iniciados B do Sporting Clube de Silvalde deslocou-se a Paços de Brandão para defrontar a equipa da casa, último qualificado do Campeonato Distrital da II Divisão (Série B) daquele escalão etário, e empatou (1-1).

Num jogo em que nenhuma das equipas se destacou, muito por culpa da equipa do Sporting de Silvalde que fez um jogo aquém das suas capacidades e permitiu que o conjunto da casa acreditasse que era possível "roubar" pontos. Começou melhor o Paços de Brandão, mas logo o Sporting de Silvalde equilibrou. O jogo foi, por isso, muito disputado no meio-campo e eram poucas as oportunidades de golo. No entanto, numa jogada individual, Quinzinho marcou, num lance em que o guarda-redes

não ficou bem na "fotografia"! Pouco depois, o árbitro apitou para o intervalo.

Esperava-se um jogo muito diferente na segunda parte, mas tal não aconteceu. Muito pelo contrário, o jogo piorou e nenhuma das equipas criou oportunidades de golo.

Num lance de bola parada, o Paços de Brandão marcou, um golo consentido pelo guarda-redes silvaldense. Pouco depois o Paços de Brandão teve uma ocasião flagrante de golo, mas aí, o guarda-redes do Sporting de Silvalde, fez uma grande defesa.

Eis a constituição da equipa do Sporting Clube de Silvalde: Ruben; Bruno, Tiago, Serginho e Joel; Pedro, Zé e Quinzinho; Ruben, João e Jorge.

Jogaram ainda: Dani, Júnior, Ferreira e Leonardo.

Clube Geração Paramos traído por dois lances fortuitos

A equipa de infantis A do Clube Geração Paramos foi derrotada pelo Paços de Brandão por 0-2, em encontro a contar para o Campeonato Distrital de Aveiro do Grupo 1.

Quando o golo parecia eminentemente para os da casa, num lance que parecia inofensivo, o Paços de Brandão acabou por fazer o golo depois de um ressalto. Foi um castigo bastante pesado para os paramenses que, mesmo assim, continuaram a tentar chegar ao empate. E, de novo, quando nada fazia prever, depois de mais um ressalto de bola, com esta a subir bastante, acabou por entrar junto à barra da baliza paramense.

No segundo tempo, os paramenses entraram com tudo para tentar alterar a marcha do marcador e, dessa forma fo-

ram criando muitas situações para marcar, o que não aconteceu ou por mera falta de sorte ou por boas intervenções do guarda-redes, ou até por pouca clarividência na altura de concluir. Destaque para duas bolas nos ferros da baliza do Paços de Brandão.

Resultado muito injusto para os paramenses. O Clube Geração Paramos foi a equipa que mais e melhor jogou. Boa arbitragem de Renato Oliveira e Fernando Lopes da Associação de Futebol de Aveiro.

Clube Geração Paramos – Mário Maia; Ruben Gomes, Daniel Sá, Jorge Gomes, Rodrigo Rocha, Eduardo Rodrigues e Miguel Marques. Jogaram ainda, Rui Manarte, Diogo Aleixo, Fábio Barbosa e Joaquim Mendes. Treinador: Paulo Mendes.

Magnífico regresso às vitórias

As equipas de futebol de iniciados da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/ 'Os Baixinhos' (ADF Anta/Baixinhos) golearam os respetivos adversários. Os iniciados 'A', em jogo do Campeonato Distrital da I Divisão, Zona Norte, foram a Vila Maior bater o Vilamaiorense por 0-9. A equipa de iniciados B da ADF Anta/Baixinhos foi a Argoncilhe vencer o seu adversário por 1-5, em encontro a contar para o Distrital da II Divisão, Série A.

A equipa de iniciados A da ADF Anta/Baixinhos regressou às vitórias depois de dois jogos dececionantes em que perdera de forma ridícula. Os nove golos sem resposta conquistados no terreno do último classificado expressam inequivocamente a superioridade antense, que nada mais fez do que cumprir a sua obrigação. No que diz respeito ao jogo propriamente dito, foi possível vislumbrar uma ADF Anta/Baixinhos mais organizada e bem mais consciente nas opções que ia tomando nos vários momentos do jogo! Estes dois aspetos somados à fragilidade do seu opositor iriam justificar a diferença de cinco golos expressa no marcador ao intervalo. Na segunda parte, apesar das inúmeras substituições realizadas, o nível de jogo antense subiu ligeiramente no que se relaciona com a gestão e circulação de bola e por isso, o avolumar do resultado iria ser apenas uma consequência perfeitamente natural. Apesar de se ter deparado com um opositor bastante limitado em termos de qualidade, os antenses mostraram uma postura competitiva e um jogar bem mais condizente com o expetável de uma equipa da sua valia e por isso passou por Vila Maior com distinção.

Para a segunda parte a equipa da ADF Anta/Baixinhos entrou determinada a aumentar a vantagem. Sendo fiéis aos seus princípios os antenses pressionaram a equipa da casa obrigando estes a jogar mal e quase sempre através de futebol direto. Assistiu-se a um jogo algo confuso até meio da segunda parte, mas com mais frescura física os antenses na reta final de encontro voltaram a jogar bom futebol e a marcar por mais duas vezes.

A equipa do Argoncilhe ainda conseguiu marcar o seu golo de honra através de um erro defensivo da equipa de Anta. Em suma, resultado justo para a equipa de Anta que conseguiu juntar uma boa exibição a um bom resultado, importando realçar que três dos cinco golos marcados foram de belo efeito.

Baixinhos (juvenis) goleiam Relâmpago Nogueirense

A equipa de futebol de juvenis da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos (ADF Anta/Baixinhos) goleou o Relâmpago Nogueirense por 5-0, em jogo a contar para o Campeonato Distrital de Aveiro da II Divisão, Série A.

Com uma entrada em jogo demolidora, a equipa de Anta resolveu o jogo nos primeiros 30 minutos com três golos sem resposta.

De facto, a equipa dos Baixinhos apresentou-se com uma disponibilidade, empenhamento e sobretudo com uma qualidade digna de assinalar. Era um jogo importante para as aspirações da equipa, na medida em que precisava de um resultado favorável para poder realizar um objetivo, que é o de entrar numa segunda fase para a série dos primeiros. Está ago-

ra a uma vitória de conseguir esse objetivo. A partir do terceiro golo e até ao intervalo, a equipa de Anta controlou sempre o jogo em todos os espaços, não dando praticamente nenhuma hipótese de reação ao adversário.

Na segunda parte, o domínio continuou, mas agora com um ritmo menos elevado. No entanto, houve ainda oportunidade para elevar o marcador com mais dois golos. Resultado justíssimo, com exibição de nível superior.

ADF Anta/Baixinhos – Mendes; Alves, Tralhão, Iglésias e António; Ramos, Bruno e Graça; Lima, Marco e Rafa. Jogaram ainda: Paulo, Ivo e Dias. Treinador: Artur Quaresma. Marcadores: Rafa (2 golos), Lima (2) e Ramos.

Marcadores: Leo, Miguel (4 golos) e Pedro. Benjamins A (equipa A) – Fonseca, Ricardo, Diogo Tomás, Diogo Fiães, Gonçalves, JP e Bernardo. Jogou ainda: Daniel. Treinador: Paulo Jesus. Marcadores: Gonçalves (3 golos), Diogo Fiães (3), Daniel, JP e Bernardo (2). Benjamins B (equipa B) – Cadete, Diogo, Márcio, JP, Simão, Bruninho e Miguel. Jogaram ainda: Leo, Bruno Alves, Valdemar, Turi e Joel. Treinador: Luís Limas. Benjamins B (equipa A) – Abreu, Tomás, Bombas, Faniqueira, Rosas, Resende e Dani. Jogaram ainda: Kiko Sousa, Gui, Kiko Lopes, Rocha e Guga. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Dani e Resende (2 golos). Traquinas A (equipa B) – Gabi, Hugo, Miguel, Tibassa, Gonçalo Marques, João Moutinho e Gonçalo Oliveira. Jogou ainda: Diogo, Eduardo e Gabi Pinto. Treinador: Bruno Santos. Marcadores: Gonçalo Oliveira (3 golos), Miguel (2) e João Moutinho. Traquinas A (equipa A) – Gustavo Granja, Rui Pedro,

Nuno Guedes, João Rocha, Renato Valente, Martim Costa e Nuno Pinto. Jogaram ainda: Gonçalo Henriques, Fábio e Bernardo Costa. Treinador: Joaquim Gomes. Marcadores: Renato Valente, Martim Costa, João Rocha, Nuno Guedes e Nuno Pinto. Traquinas B (equipa A) – Henrique Gonçalves, Miguel Rebelo, Nuno Pereira, João Pedro, Rodrigo Silva, Francisco Xavier, Gustavo Domingues, Joel Marinheiro, Konstantin Nikitenko, Tomás Domingues, Gustavo Miranda e Vasco Ferreira. Traquinas B (equipa B) – Rodrigo Pereira, Tiago Rocha, Salvador, Renato, Tomé, Gonçalo Gomes, Rodrigo Silva, Leonardo, João Pedro, Konstantin Nikitenko, Gustavo Miranda e Vasco Ferreira. Marcador: Konstantin Nikitenko. Traquinas B (equipa B) – Gustavo Relvas, JP, Tiago Rocha, Gonçalo, Miguel, Leo e Duarte. Jogaram ainda: Salvador, Tomé e Tiuí. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Tiuí (6 golos), Tomé e Tiago Rocha.

Marcadores: Leo, Miguel (4 golos) e Pedro.

Benjamins A (equipa A) – Fonseca, Ricardo, Diogo Tomás, Diogo Fiães, Gonçalves, JP e Bernardo. Jogou ainda: Daniel. Treinador: Paulo Jesus. Marcadores: Gonçalves (3 golos), Diogo Fiães (3), Daniel, JP e Bernardo (2). Benjamins B (equipa B) – Cadete, Diogo, Márcio, JP, Simão, Bruninho e Miguel. Jogaram ainda: Leo, Bruno Alves, Valdemar, Turi e Joel. Treinador: Luís Limas. Benjamins B (equipa A) – Abreu, Tomás, Bombas, Faniqueira, Rosas, Resende e Dani. Jogaram ainda: Kiko Sousa, Gui, Kiko Lopes, Rocha e Guga. Treinador: Filipe Silva. Marcadores: Dani e Resende (2 golos). Traquinas A (equipa B) – Gabi, Hugo, Miguel, Tibassa, Gonçalo Marques, João Moutinho e Gonçalo Oliveira. Jogou ainda: Diogo, Eduardo e Gabi Pinto. Treinador: Bruno Santos. Marcadores: Gonçalo Oliveira (3 golos), Miguel (2) e João Moutinho. Traquinas A (equipa A) – Gustavo Granja, Rui Pedro,

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.

Miguel, Fábio, Santos, Alex, Beto, Lito e Chang. Jogaram ainda: Martins, Rafa, André, João Bernardo e Carlos. Treinador: Pedro Costa. Marcadores: Chang (4 golos), Fábio e Carlos (2). Infantis A (equipa B) – Henrique, Pedro, Bruno, Godinho, Zé Pedro, Leandro e Pedrito. Jogaram ainda: Bernardo, Alexandre, Cunha, Oliveira e Roberto. Treinador: Nelson Capela. Marcador: Godinho. Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, João Pais, João Martins, Nuno André e Diogo Sousa. Jogaram ainda: Diogo Capela, Vasco Oliveira e Gustavo Barreiras. Treinador: Miguel Sá. Marcador: Vasco Oliveira. Benjamins A (equipa B) – Marco, Rafael, Gonçalo, Alex, Miguel, Pedro e Leonardo. Jogaram ainda: Luís e André. Treinador: Paulo Jesus.



A equipa de infantis B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Baixinhos venceu o S. João de Ver por 1-3

Muitos golos no futebol de sete dos Baixinhos

As equipas de futebol de sete da Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos (ADF Anta/Baixinhos) conquistaram sete vitórias nos doze jogos disputados. Os infantis A bateram o Vilamaiorense, por 7-0; os benjamins 'A' venceram o Argoncilhe por 5-6 e o Paços de Brandão por 2-10; os benjamins 'B' bateram a equipa de Paços de Brandão por 2-3; os traquinas 'A' venceram o União de Lamas por 1-6 e o Paços de Brandão por 1-12; e os traquinas 'B' bateram o Milheiroense por 8-0.

As restantes equipas perderam os encontros que disputaram – os infantis 'A' perderam com o Esmoriz por 1-2; os infantis 'B' foram derrotados pelo S. João de Ver por 1-3; os benjamins 'B' perderam em Lourosa por 3-0; e os traquinas 'B' perderam ante o Lourosa por 2-0 e com o Salesiano Arouca por 1-2.

Eis a constituição das diversas equipas de futebol de sete da ADF Anta/Baixinhos:

Infantis A (equipa A) –



Manuel Valente Rodrigues

Missa do 1.º Aniversário

O tempo passa e as saudades ficam.

Sua filha, neto e genro vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, pelo seu eterno descanso, dia 7, terça-feira, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem participar nesta celebração.



Maria de Fátima Soares Moreira

Missa do 4.º Aniversário

Para o céu foi uma Estrela Com um Anjo a sorrir Que era a nossa Menina

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhas, sobrinho e restante família vêm por este meio participar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Celeste de Jesus

Missa do 5.º Aniversário do falecimento

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 7, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Avelino Ferreira da Costa (Avelino das Camionetas)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5 de janeiro, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014

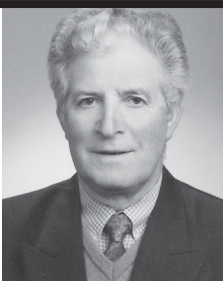


FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Alberto Alves de Sousa (Faleceu 30/12/2012)

Missa do 1.º Aniversário

Sua esposa, filhos, genros, noras, netos e bisnetos vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Manuela da Silva Duarte

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, neto, pais, irmãos, cunhado, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, na próxima quinta-feira, dia 9, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014



Carla Cristina do Couto da Silva
João Pedro da Silva Duarte do Couto Teixeira
Rafael da Silva Pedro

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Herminia Seoane Alvarez

Missa do 30.º Dia

A família vem, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 5, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014



Daniel Rodriguez Iglesias - marido
Maria Manuela Rodriguez Seoane - filha
Maria Luísa Seoane Rodriguez - filha
José Maria Rodriguez Penedo - genro
Miguel Seoane Serrano - neto
Mariana Seoane Serrano - neta
Marta Seoane Cardoso Falco - neta

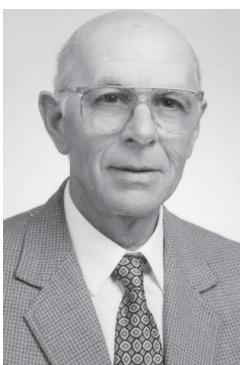
FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Carlos Eduardo Gomes de Sousa Neves (Genro do falecido Faraó)

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, Maria Teresa de Sousa Neves Ferreira, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 5, domingo, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014

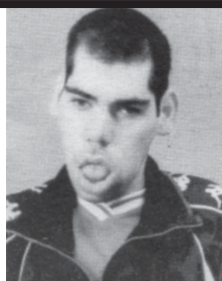


FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Joaquim Paulo de Jesus Ferreira

Missa do 2.º Aniversário

Seus pais, irmãos e cunhados vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 4, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Agradecem desde já a quem comparecer.



Maria de Lurdes Gomes da Silva

Missa do 14.º Aniversário

Seus filhos e netos vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 3, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.



PARAMOS



Filomena Dias da Costa Lemos

Missa do 1.º Aniversário do seu falecimento

Seu marido, filhas, filhos, genros, noras, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 6, segunda-feira, na Igreja Paroquial de Paramos. Desde já agradecem a quem comparecer.

Paramos, 2 de janeiro de 2014



Edith da Rocha Pinto Gouveia

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, nora e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 4, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 2 de janeiro de 2014

Carla Maria Pinto Gouveia
Amílcar Pinto de Oliveira
Rui Alberto Martins Fonseca Lopes
MaheLY Correa



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

Arsénio de Oliveira Guimarães

Agradecimento

Seus irmãos, cunhados e sobrinhos vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido e na missa do 7.º dia ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Silvalde, 2 de janeiro de 2014

Arminda Madalena Guimarães de Oliveira
Regina Elisabete Guimarães de Oliveira Sengo
Hernâni Guimarães de Oliveira
José Guimarães de Oliveira
Américo Oliveira Sengo
António Ferreira Neto
Maria Onória Vieira Pinto



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



2014

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO																																																																																																																																					
 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>F</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td></tr> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D			F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28			 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr> <tr><td>31</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31						
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
		F	2	3	4	5																																																																																																																																	
6	7	8	9	10	11	12																																																																																																																																	
13	14	15	16	17	18	19																																																																																																																																	
20	21	22	23	24	25	26																																																																																																																																	
27	28	29	30	31																																																																																																																																			
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
					1	2																																																																																																																																	
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																	
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																	
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																	
24	25	26	27	28																																																																																																																																			
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
					1	2																																																																																																																																	
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																	
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																	
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																	
24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																	
31																																																																																																																																							
ABRIL	MAIO	JUNHO																																																																																																																																					
 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>F</td><td>19</td><td>F</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>F</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	F	19	F	21	22	23	24	F	26	27	28	29	30					 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td>F</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td></tr> <tr><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td></tr> <tr><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td></tr> <tr><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td></tr> <tr><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D				F	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td></tr> <tr><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td></tr> <tr><td>9</td><td>F</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td></tr> <tr><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td></tr> <tr><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td></tr> <tr><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D							1	2	3	4	5	6	7	8	9	F	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30						
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
	1	2	3	4	5	6																																																																																																																																	
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																	
14	15	16	17	F	19	F																																																																																																																																	
21	22	23	24	F	26	27																																																																																																																																	
28	29	30																																																																																																																																					
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
			F	2	3	4																																																																																																																																	
5	6	7	8	9	10	11																																																																																																																																	
12	13	14	15	16	17	18																																																																																																																																	
19	20	21	22	23	24	25																																																																																																																																	
26	27	28	29	30	31																																																																																																																																		
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
						1																																																																																																																																	
2	3	4	5	6	7	8																																																																																																																																	
9	F	11	12	13	14	15																																																																																																																																	
16	17	18	19	20	21	22																																																																																																																																	
23	24	25	26	27	28	29																																																																																																																																	
30																																																																																																																																							
JULHO	AGOSTO	SETEMBRO																																																																																																																																					
 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td></tr> <tr><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td></tr> <tr><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>F</td><td>16</td><td>17</td></tr> <tr><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td></tr> <tr><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D					1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	F	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td></td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30											
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
	1	2	3	4	5	6																																																																																																																																	
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																	
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																	
21	22	23	24	25	26	27																																																																																																																																	
28	29	30	31																																																																																																																																				
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
				1	2	3																																																																																																																																	
4	5	6	7	8	9	10																																																																																																																																	
11	12	13	14	F	16	17																																																																																																																																	
18	19	20	21	22	23	24																																																																																																																																	
25	26	27	28	29	30	31																																																																																																																																	
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
	1	2	3	4	5	6																																																																																																																																	
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																	
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																	
21	22	23	24	25	26	27																																																																																																																																	
28	29	30																																																																																																																																					
OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO																																																																																																																																					
 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td></tr> <tr><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td></tr> <tr><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td></tr> <tr><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>25</td><td>26</td></tr> <tr><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td></td><td>1</td><td>2</td></tr> <tr><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td><td>7</td><td>8</td><td>9</td></tr> <tr><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td><td>14</td><td>15</td><td>16</td></tr> <tr><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td><td>21</td><td>22</td><td>23</td></tr> <tr><td>24</td><td>25</td><td>26</td><td>27</td><td>28</td><td>29</td><td>30</td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D						1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	 <table border="1"> <tr><td>S</td><td>T</td><td>Q</td><td>Q</td><td>S</td><td>S</td><td>D</td></tr> <tr><td></td><td>1</td><td>2</td><td>3</td><td>4</td><td>5</td><td>6</td></tr> <tr><td>7</td><td>8</td><td>9</td><td>10</td><td>11</td><td>12</td><td>13</td></tr> <tr><td>14</td><td>15</td><td>16</td><td>17</td><td>18</td><td>19</td><td>20</td></tr> <tr><td>21</td><td>22</td><td>23</td><td>24</td><td>F</td><td>26</td><td>27</td></tr> <tr><td>28</td><td>29</td><td>30</td><td>31</td><td></td><td></td><td></td></tr> </table>	S	T	Q	Q	S	S	D		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	F	26	27	28	29	30	31										
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
		1	2	3	4	5																																																																																																																																	
6	7	8	9	10	11	12																																																																																																																																	
13	14	15	16	17	18	19																																																																																																																																	
20	21	22	23	24	25	26																																																																																																																																	
27	28	29	30	31																																																																																																																																			
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
					1	2																																																																																																																																	
3	4	5	6	7	8	9																																																																																																																																	
10	11	12	13	14	15	16																																																																																																																																	
17	18	19	20	21	22	23																																																																																																																																	
24	25	26	27	28	29	30																																																																																																																																	
S	T	Q	Q	S	S	D																																																																																																																																	
	1	2	3	4	5	6																																																																																																																																	
7	8	9	10	11	12	13																																																																																																																																	
14	15	16	17	18	19	20																																																																																																																																	
21	22	23	24	F	26	27																																																																																																																																	
28	29	30	31																																																																																																																																				